ANNO XLII. NUMERO 170

QUARTA FEIRA 25 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Terça. S. Christina v.; S. Francisco Solano f.
25. Quarta. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Quinta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Sexta. Ss. Natalia, Liliosa e Anthuza mm.
28. Sabbado. Ss. Nazario e Celso mm.
29. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 51 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

27 de junho.

Conclusão.

São de alguma gravidade as manifestações que os emigrados hespanhóes fizeram de quererem sahir para a Hespanha por Badajos, logo que de alli constou ter estallado em Madrid a recente revolta que n'outra parte desta correspondencia lhes conto com os possiveis pormenores.

Ora ha dias constou em Lisboa que em Chaves e em outros pontos da provincia de Tras os Montes (em Portugal) houvera uma sublevação militar. Esta noticia com as que ja' então começavam a circular a' cerca de Hespanha alvorotou os animos. A folha official no dia 25 publicou o seguinte desmentido:

« Tendo alguns jornaes publicado que corriam boatos de que em Chaves e outros pontos da provincia de Tras-os-Montes houvera uma tentativa de revolta militar, estamos autorisados a declarar que esta noticia é destituida de fundamento. Não houve revolta alguma, ha completa tranquilidade em todo o paiz.»

Como houve mudança de quarteis entre as tropas aquartelladas em Chaves e Bragança, originou-se o boato. Parece que essa mudança foi por causa de umas rixas locaes sem importancia politica, nem ja gravida que em Lisboa se lhe pertendeu attribuir.

Mas voltando aos emigrados. Os officiaes hespanhóes aquartellados em Torres Novas chegaram a pedir com uma certa obstinação que os deixassem sahir, á ponto de ser necessario a's autoridades portuguezas obrarem com energia. Dos que estavam em Peniche e em Leiria conseguiram alguns evadir-se no dia 25. De Leiria, todos, dirigindo-se a Pombal. Partiram logo para alli uns 20 soldados de caçadores em perseguição dos fugitivos.

No mesmo dia se fez retirar, por ordem do governo portuguez o deposito de emigrados que estacionava em Torres Novas, recebendo os commandantes ordem expressa para se apresentarem com todas as praças em Lisboa. O nosso vapor de guerra *Mindello* esteve prompto para largar e conduzir a Faro uns 260 emigrados hespanhóes, mas havendo suspeitas de outras tentativas revolucionarias, recebeu contra-ordem, e mandaram-se os emigrados para a fragata *D. Fernando*, que sahio hoje para os Açores comboyada pela corveta *Duque de Palmella*. O governo fretou o vapor *Lusitania* para ir buscar ao Porto os officiaes emigrados que la' estão, e comboyado pelo vapor de guerra *Argus* seguira' para a ilha da Madeira. O *Mindello* deixara' os emigrados, parte em S Miguel e parte na ilha Terceira.

Corre, mas transmitto-lhes com toda reserva, que varios militares portuguezes e entre elles alguns officiaes, se acham compromettidos na revolta que abalou tão profundamente ha poucos dias a capital do visinho reino. Parece que alguns já' tinham patentes e accesso promettido pelo conde de Reus. Uma folha de Lisboa, alludindo indirectamente a estes rumores diz o seguinte:

« Infelizmente parece ser certo que se chegou a tentar com doiradas suggestões a fidelidade de alguns portuguezes para fins contrarios aos brios desta nação. Foi isto resultado das doutrinas de alguns emissarios estranhos, que em vão pregam idéas que a nação portugueza repelle. Os tentados, porém, não chegaram a ser illudidos, e por isso deixaram de ser complices. A sagrada bandeira das Quinas ficou desassombrada. O amor da patria abafou o germen da traição. Deus vele por nós.»

O regimento de infantaria 3 que esta' de guarnição em Vianna do Castello recebeu uma parte telegraphica para estar prompto ha marchar. O 4 de cavallaria que esta' em Santarem, e o 11 de infantaria que tem o seu quartel em Abrantes receberam ordens para estarem prompto a primeira voz.

Para Elvas vam marchar dois regimentos da guarnição de Lisboa, pois chegaram noticias a noite passada de ser consideravel o numero de hespanhóes emigrados que tem atravessado a nossa fronteira, acolhendo-se a' protecção da bandeira portugueza. Diz-se que, em consequencia da entrada continuada de emigrados pela fronteira, e da possibilidade de serem ainda internados alguns corpos perseguidos pelas tropas do governo hespanhol, vam os referidos regimentos para aquella praça militar.

O governo portuguez tem capiturado quasi todos os emigrados que se oppozeram a ser mandados para as ilhas.

Esta' recebendo mantimentos para tambem sahir immediatamente a corveta de guerra portugueza; *Bartholomeu Dias*.

Diz-se que dentro em poucos dias teremos no Tejo uma forte esquadra ingleza com tropas de desembarque.

O vapor portuguez *Mindello* depois de cumprir a commissão acima indicada, assevera-se que seguira' viagem para onde lhe indicar uma carta de prego que deve abrir no alto mar. Suppõe-se que vai buscar para Portugal as senhoras infantas D. Maria Anna e D. Antonia e dizem que seus esposos tambem. O vapor leva mantimentos para 21 dias e vai em completo pé de guerra.

Terminando por hoje a resenha dos nossos preparativos de caracter marcial, não deixarei passar sem a devida menção dous excellentes artigos em que o *Commercio do Porto* indica o proveito que Portugal, póde tirar da actual conjunctura da Europa.

Se a guerra é mal, diz aquella folha, póde tambem ser estimulo. Ainda ha pouco a lucta dos Estados-Unidos obrigou a Europa a buscar o algodão em outras regiões, e a desenvolver o fabrico do linho.

Porque não tomamos parte na guerra, affigura-se a illustrada folha portuense, que estamos em excellente posição para progredir. Indica por isso os generos principaes que exportamos, e observa ser mui pequena a exportação de productos fabris. Depois accrescenta:

« Ora, todos os artigos que deixamos especificados são dos que continuam a gastar-se durante a guerra; alguns, como o vinho, tem ainda maior procura. Accresce a circumstancia de se travar o combate entre povos que tem producções analogas a's nossas, e agora deixarão de se entregar na mesma escala ao labor campestre e fabril.

« A Italia por exemplo, exporta grandes porções de seda. Contam-se os valores por muitos milhões de francos. Não poderemos nós tomar a parte que o paiz italiano sera' forçado a abandonar? Se Portugal tem condições excellentes para a sericultura, não sera' este um dos melhores ensejos de tirar della grande proveito? Quando tantas animações nos vem de fóra, havemos de despreza las, esquecendo assim uma das industrias que promettem ser mais prosperas?

« Todos os generos agricolas cremos que não acharão menor procura. Ainda actualmente a guerra do Paraguay tem determinado grandes exportações de legumes nossos, e não seria difficil comprovar com dados estatisticos a influencia que a guerra póde ter sobre o desenvolvimento do trabalho nos povos que ficam em paz. Não deixemos que outro qualquer nos tome a vanguarda. Sejamos promptos em preparar-nos e trabalhemos.

« Se não é errado este modo de encarar a guerra, sera' muito menos damnosa ao commercio portuguez do que muitos pensam; não queremos exagerar, mas sim acertar; por isso acrescentaremos que as vantagens de que fallamos terão antes delle um mal, que consiste na escassez de numerario na Europa, e na primeira impressão de desconfiança, originada de semelhante estado politico; mas este mal é passageiro; e a pôz as trevas da hora presente, cumpre ir idealmente divisando a luz promptа a desfazê las

« Tambem é certo que a situação financeira de Portugal não é bôa. Além do emprestimo que não póde dispensar-se-ha difficuldades provenientes da exploração de vias ferreas; mas todos esses obstaculos não teem caracter grave, porque as forças economicas do paiz promettem muito. Com avisada iniciativa no governo e no paiz em geral entendemos que não ha grandes probabilidades de que a guerra vira' a reflectir-se lugubremente no paiz, mas antes será incentivo para o nosso progresso. »

Pelo ministerio das obras publicas foi expedida uma portaria para activar os trabalhos das obras publicas contractados por empreitadas, de modo que estas sejam satisfeitas nos prazos designados, ou se designem novos prazos aquellas que não poderem ser effectuadas nas épocas estabelecidas.

— Foi nomeada uma commissão composta dos Srs. C. Bento da Silva, deputado e ministro de estado honorario, Antonio de Serpa Pimenteira, deputado e ministro de estado honorario, Rodrigo de Moraes Soares, director geral do commercio e industria no ministerio das obras publicas, João Palha de Faria Lacerda, chefe da repartição do commercio e industria no referido ministerio, José de Torres, chefe da repartição de estatistica do mesmo ministerio, Carlos Ferreira dos Santos Silva, negociante da praça de Lisbôa e Antonio José Pereira Serzedello Junior, negociante da mesma praça e membro do conselho geral das alfandegas, para examinar a conveniente organisação dos estabelecimentos bancarios, e propor ao governo as providencias que a este respeito julgar mais acertadas.

Os *considerandos* da portaria que nomeia essa commissão, são os seguintes:

Considerando que o estudo da conveniente organisação dos estabelecimentos bancarios tem sido sempre julgado da maxima importancia.

Considerando que, em vista da crise de credito, que nos ultimos annos se tem manifestado nos paizes mais adiantados pelo seu commercio e industria e meios de circulação fiduciaria mais digno de séria attenção e mais urgente se torna o exame de tão importante questão; sendo notorio que, em algum dos referidos paizes, se tem mandado proceder a inqueritos officiaes acerca d'este assumpto;

Considerando que entre nós se tem desenvolvido notavelmente o espirito de associação para as instituições bancarias; e

Attendendo a que entre as leis vigentes nenhuma se encontra que prescreva regras para a organisação d'estes estabelecimentos, com bases definidas, que determinem os direitos do estado, dos fundadores e do publico:

— O *Jornal do Commercio* tem-se occupado da questão da companhia de ferro de norte e leste, esperando que o governo não deixará de attender nos limites do seu poder legal, ao que houver de razoavel nas pretenções da empreza.

Na portaria expedida á companhia em solução do seu requerimento, se diz que o governo, na ausencia das côrtes, se não julga habilitado a attender ao pedido. Que no entanto, procuraria, no intervallo até á proxima reunião do parlamento, estudar as causas da crise em que se acha a companhia, propondo em tempo opportuno, se for conveniente e razoavel, os meios para fazer face a essa crise.

A companhia o que precisa é de dinheiro ou cousa que o valha até no dia 15 de julho. O governo dá-lhe *estudos* e umas promessas de propostas para janeiro de 1867.

— A direcção de Lisboa da companhia dos caminhos de ferro de norte e leste dirigio-se no dia 18 ao governo pedindo um despacho ao requerimento, que ha dias fizera, para a concessão de um auxilio extraordinario, sem encargo para o thesouro, afim de habilitar a mesma companhia a fazer face as difficuldades com que ora luta pela impossibilidade de satisfazer o coupon das suas obrigações vencendo em Paris n'este mez.

O Sr. Corvo ministro das obras publicas mandou indeferir este requerimento, por que o governo, na ausencia das côrtes, não se julgava autorisado a conceder o que a companhia pedia.

Quem não hesitou diante do ruinoso contrato de 14 de outubro—quem não hesitou diante do contrato de novembro, feito com a mesma empreza Salamanca, não póde justificar agora a sua recusa, diz uma folha da opposição, em salvar uma empreza da fallencia—facto irremediavel e que tem de succeder dentro em poucos dias em vista do despacho do governo.

A companhia pedio ao governo que lhe emprestasse 600 contos em inscripções para serem depositados nos bancos francezes. Com essa caução os mesmos bancos francezes estavam promptos a pagar o coupon vencido.

A companhia obriga-se a depositar nas mãos do governo a somma emprestada de inscripções: o juro d'essas inscripções seria pago pela companhia, e esta obriga-se a todos os mezes a resgatar uma parte das obrigações caucionadas e por tanto das inscripções.

Havia toda a segurança do governo n'estas propostas, mas o governo não quiz salvar a companhia. Mas talvez não fizesse; bem não se póde dizer que o tenha feito, a menos que as condições não fossem aquellas.

As consequencias serão a abertura da fallencia da companhia e o governo tomar posse da exploração—na qual não perderá, por que o rendimento bruto ja' é muito superior as despezas d'aquella. O que falta, porém, não é ainda a somma necessaria para o pagamento do juro das obrigações, mas para a amortisação das mesmas obrigações.

— A companhia tem continuado a despedir empregados de toda a classe.

A 17 sahiram não menos de 313, de sorte que se houvesse algum sinistro nas linhas não bavia gente para proceder as necessarias reparações.

A companhia hespanhola que tinha a empreza na construcção da via ferrea de Ciudad Real a Badajoz, tambem não póde continuar os seus trabalhos.

— No dia 19 reunio-se o conselho administrativo da companhia de ferro do norte e leste, para resolver o que lhe convem fazer nas actuaes circumstancias extraordinarias.

Parece que a companhia tenta um ultimo esforço junto dos bancos de Paris, afim de obter os meios para pagar o coupon das acções, vencendo no dia 15 de julho futuro. E' provavel que os capitaes se prestarão a ajudar a empreza que tem um futuro prospero nada duvidoso, uma vez que se concluam as estradas que devem ligar o caminho de ferro com os pontos mais distantes do paiz.

Se no anno de 1865, e no primeiro semestre de 1866 se tivesse dado ás estradas o desenvolvimento rapido que houve n'ellas em 1863 a 1864, de certo que a companhia não teria agora essas difficuldades antes poderia ter satisfeito a todos os seus compromissos, sem embaraço de especie alguma.

Póde tambem muito bem ser que o governo daqui até meiado do mez futuro se reconsidere no seu despacho e se resolva a evitar a fallencia da companhia, com o que nada lucra nem o governo nem o paiz.

O assumpto, pois, de todas as conversações nos circulos mercantis, continua a ser o estado da mesma companhia.

Sobre a companhia do caminho de ferro do suesté, diz o *Jornal do Commercio* de 19, constar-lhe que os directores d'esta empreza appellaram para arbitros, afim de resolver-se quaes as legitimas consequencias da falta de pagamento das letras por elles acceitas em favor do governo.

Diz-se tambem que protestaram contra qualquer intervenção do parlamento em um negocio que julgam sómente da competencia do ministro de obras publicas.

— Parece que já se não realisa em setembro proximo a exposição da Covilhã. A commissão encarregada de a promover, vendo-se a braços com bastantes difficuldades, propõe ao governo transferir a exposição para a primavera de 1868.

A principal causa para tal transferencia é o verificar-se no mez de setembro a feira de Vizeu, que como é sabido, é das mais importantes que hoje se fazem no nosso paiz, e a ella costumam concorrer os productores das provincias do norte, incluindo os proprios fabricantes da Covilhã.

— Inaugurou-se domingo 17, pelas quatro horas da tarde, a segunda exposição de plantas e flores, do palacio de crystal portuense.

A' hora marcada, descerraram-se as portas da grande nave central, e, ao som do hymno d'el-rei o Sr. D. Luiz, tocado pelo orgão, e pela banda, quasi encoberta pelas folhagens d'uma encantadora paizagem, que ao fundo se formara ao natural, começaram a entrar os visitantes, que então já estavam em grande numero, mas que depois no decurso da tarde se foram agglomerando extraordinariamente.

Ao hymno real seguio-se uma walsa de Juliens—O Rouxinol,—pela banda, e obrigada a flautim que muito em harmonia estava com o local, e com a festa que se inaugurava. Os sons do flautim, imitando os gorgeios da avesinha dos bosques, davam áquillo ainda mais apparencia, que já tinha de paraizo terreal.

Depois de outra peça musical do Sr. Miguel Angelo, intitulada—Progredior,—o emblema da empreza, que se propoz fazer-nos progredir e adiantar na vereda da civilisação, tocou se o hymno do palacio.

E com isto se deu por celebrada a ceremonia da inauguração. Simplicidade muito a proposito, por que nada era preciso para ataviar um espectaculo, de si tão formoso e attrahente que aquelle, que alli se desenrola a vista do visitante extasiado!

A exposição contém uns onze mil e quinhentos vasos, dos quaes onze mil pertencem ao palacio.

Distingue-se não só pela abundancia e variedade de especies, como pela disposição e gosto com que se acha tudo collocado, formando um lindissimo jardim de inverno, com flores de verão.

Na primeira parte os onze mil vasos, com plantas e flores dos jardins do palacio, mostram bem, que elles não são um simples passeio, mas uns verdadeiros *jardins de aclimatação.*

A direcção do palacio de crystal soube converter como por encanto uma pedreira, no mais bello jardim de Portugal.

Emquanto ao gosto verdadeiramente artistico como as flores e as plantas se acham dispostas, tudo quanto dissessemos era um allido reflexo da verdade.

Os dous chafarizes especialmente, tanto o verdadeiro como o fingido, que lhe serve de *pendant*, não poderiam estar mais graciosamente arranjados. Como estão tão lindas aquellas trepadeiras, que descaem das taças! Como tão bem combinadas aquellas flores!

Agrada e encanta passear alli esquecidas horas.

A concorrencia dos visitantes no domingo depois da hora em que se inaugurou a exposição até á meia noite, em que cessou de tocar a excellente banda regida pelo Sr. Holly, que todos os dias faz progressos,—a gosar a exposição, o passeio nos jardins, a illuminação geral delles, a especial do *chalet* (que esteve mais completa e permanente do que na noite de Santo Antonio, graças á amenidade do tempo) e finalmente o fogo de artificio, que foi queimado ao fundo da grande avenida, tocou os limites a que nunca chegára desde a inauguração do palacio.

Excederam as entradas o numero de 7,000, não contando com os bilhetes permanentes annuaes.

— Vai effectuar-se no Porto uma exposição sericola, no palacio de crystal. Deve começar no dia 15 e terminar em 30 de julho proximo futuro.

— A academia das bellas artes de Lisboa, recebeu do museu inglez denominado—*South kensington Museum*—um importante mimo artistico, constante dos objectos seguintes:

A estatua de Copido, de Miguel Angelo em gesso.

Vinte e tres reproducções, em massa de alabastro, de placas antigas.

A reproducção galvano-plastica do celebre espelho de Donatelli.

Um album, em grande formato, de photographias, representando estatuas italianas da idade media.

Sete reproducções photographicas em grande formato, dos cartões de Raphael.

O catalogo da galeria de Soulages.

Estes objectos foram mandados por Mr. Robisson, um dos directores do museu, e entregues na academia por Mr. Thompson, que veio ao mesmo tempo encarregado de tirar as photographias das obras d'arte em Portugal.

Mr. Robisson é homem profundamente versado nas bellas artes, e esteve ha tempos em Portugal fazendo importantes estudos, sobre os quaes escreveu uma memoria, que, vertida em portuguez, será publicada. Na referida memoria, Mr. Robisson occupa-se particularmente do grande pintor denominado Gão-Vasco, e esclarece muito os pontos controversos relativos áquelle celebre artista.

— O ministerio da marinha mandou entregar á associação dos architectos portuguezes, existente no edificio gothico do Carmo, os retabulos feitos em alabastro que se achavam na ermida do estabelecimento de Valle de Zebro, e que pertenceram ao extincto convento de Santo Antonio de Palhaes.

Cada um destes quadros mede proximamente 0,25m de largura e 0,40m de comprimento.

Representam estes quadros a Assensão de Christo, Prisão de Christo, Jesus Christo preso á columna, açoitado, e encerramento de Christo, que está um pouco damnificado.

Continuar-se-ha.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Sobre proposta do Sr. tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 39 da guarda nacional do municipio do Cabo, resolveu S. Exc. o Sr. vice-presidente privar dos respectivos postos o tenente-quartel-mestre Antonio Baptista Teixeira, e os alferes Sebastião José Mendes da Silva Junior e Guilhermino Joaquim do Rego Barreto, em consequencia de não haverem sollicitado as suas patentes no prazo legal.

— Por força disto, foram no referido batalhão promovidos a tenente o alferes da 2ª companhia Ernesto Vieira d'Araujo, e a alferes da mesma o guarda Firmino Pompeo de Mello Falcão, da 6ª o guarda Manoel Livino d'Amorim Lima, e da 8ª o guarda Gandido José Lopes de Miranda.

O tenente da 2ª companhia Vicente de Moura Pessoa Cavalcante passou a servir de tenente-quartel-mestre.

— A sociedade dramatica Thalia Pernambucana dá hoje o seu espectaculo deste mez, o qual, devendo ter lugar no sabbado, deixou de realisar-se então por o tempo não permittir.

Toma parte neste espectaculo tambem a actriz D. Maria da Gloria, que, ora achando-se aqui, em obsequio a' sociedade, desempenha a scena comica *O Sr. Domingos fóra do serio.*

— Durante a noite de segunda feira, fizeram os larapios uma visita a' casa da Associação Commercial Beneficente, onde penetraram por uma das portas do lado do largo da Linguêta. Dentro do edificio, arrombaram diversas gavetas e armarios, e revolveram todos os papeis, como que em revindicta de não terem encontrado os objectos de valor que levavam em mira subtrahir d'alli para seus fins de cobiça criminosa.

— Funcciona hoje o Instituto dos advogados a's 2 horas da tarde, na sala do jury.

— Foi mandado pela presidencia ao commandante do corpo policial elogiar ao capitão do respectivo corpo, o Sr. Francisco Borges Leal, pelo modo digno por que se houve nas diligencias, que lhe foram commettidas durante o tempo em que esteve no centro da provincia em serviço com o Sr. Dr. chefe de policia, em cujas informações baséa-se esse acto de S. Exc. o Sr. vice-presidente, que por tal sorte fazendo justiça aos serviços de um official, que se não poupa ao cumprimento de deveres, abre o incentivo para com outros.

Esta menção honrosa é muito lisongeira para o Sr. Borges Leal, tanto mais quanto foi ella provocada pela apreciação de um magistrado zeloso, que sabe distinguir o bom funccionario, dando o devido valor aos serviços.

— O Rvm. Sr. Fr. João Baptista do Espirito, director do collegio dos orphãos, pede-nos a inserção do seguinte:

« Fica inhibida a entrada no collegio dos orphãos a qualquer pessoa, que queira fallar, do 1½ dia a's 2 horas da tarde, e das 8 horas da noite a's 6 da manhãa; e nem podem sahir pessoas deste estabelecimento, excepto em casos excepcionaes. »

— Em vista de informação do director-geral de instrucção publica e de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia resolveu remover o professor de instrucção primaria da cadeira de Afogados de Ingazeira para a de Goyanninha.

— Segue hoje pelo trem da via ferrea o Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, subdelegado ultimamente nomeado para a colonia de Pimenteiras, indo em sua companhia diversos cidadãos norte americanos, que ha pouco chegaram a esta cidade, procedentes de Nova Orleans, afim de examinarem terrenos naquella lado da provincia, e escolherem lotes adequados á cultura do algodão, a que se dedicavam em seu paiz, e pretendem continuar aqui.

Segundo somos informados, esses senhores dispõem de recursos pecuniarios, tanto que aquelles lotes de terreno lhes são cedidos por venda, e não gratuitamente.

— Como declarou no começo de seu trabalho, o Sr. Monsenhor Pinto de Campos, depois de tractar da questão das biblias falsificadas, devia occupar-se de outros pontos da doutrina catholica, attacados pelo protestantismo: entre esses pontos figura o culto ou invocação das imagens.

E pois, fiel ao seu programma, tem preenchido as suas condições, concluindo a tarefa com um tratadosinho sobre a invocação das imagens, que pela materia, tão sympathica ao nosso povo, não podera' deixar de ser lido com satisfação.

— Repartição da policia.

Extracto das partes do dia 24 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Firmino Manoel Florentino, para correcção; Michele Ponech, italiano, a requisição do consul da Ausiria.

A' ordem do de S. José, Adriano Raymundo do Rego Caminha, por embriaguez, Bartholomeu, africano livre, e Sergio, escravo do Francisco José Duarte Camacho, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel José Firmino, para correcção; José Machado e Angela Maria da Conceição, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção do dia 23 de julho de 1866.

Existiam 348, entraram 8, sahiram 15, existem 341; a saber: nacionaes 238, mulheres 17; estrangeiros 32, mulheres 2, escravos 48, escravas 4, total 341.

Alimentados a custa dos cofres publicos 195.

Movimento da enfermaria no dia 24 de julho de 1866.

Teve baixa:
Francisco Ignacio de Amorim, dores.

Tiveram alta:
Serapião Gomes dos Santos.
José Felippe do Nascimento.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 24 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Doria, Uchôa Cavalcanti e Domingues da Silva, faltando os Srs. desembargadores Santiago, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, José de Amorim Lima; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Doria.

Deram provimento.

Aggravante, Antonio de Souza Cavalcanti; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Assis.

Deram provimento.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, bacharel Joaquim Felicio de Almeida Castro.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria, Motta e Domingues da Silva.

Improcedente.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio Clementino.

Improcedente.

Appellante, o promotor; appellado, Thomaz Francisco de Aquino.

A novo jury.

As appellações civeis.

Appellante, José Antonio da Costa Braga; appellado, Francisco Muniz Pontes.

Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio Felix de Menezes; appellado, Manoel Dutra de Souza.

Não tomaram conhecimento da appellação.

Appellantes e appellados juntamente, a camara municipal e Basilio Alvares de Miranda Varejão.

Reformada a sentença em parte em favor de Basilio.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.

Appellante, João Manoel de Oliveira; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João Rufino da Silva e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Damião José Caetano.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação civel.

Appellante, Matheus Antonio de Farias Castro; appellado, Ignacio da Costa Brito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

A appellação civel.

Appellante, Bento Francisco de Macedo; appellado, Francisco Fernandes Benivides.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Deocleciano Bastos.

Appellante, o juizo; appellado, João Alexandre de Jesus.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

As appellações crimes.

Appellante, Manoel Antonio dos Santos e o juizo; appellado, André Vieira do Nascimento.

Appellante, Maria Joaquina da Conceição; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco da Costa.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, João Antonio Fernandes Fradique; appellado, José Mendes de Freitas.

Appellante, a irmandade de Nossa Senhora da Saledade; appellados, José Gonçalves da Cruz e outros.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Pereira de Souza.

A appellação civel.

Appellante, Gaudencio Gonçalves Chaves; appellado, Martinho Gomes da Silveira.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Embargante, João de Sá Albuquerque; embargado, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti:

As appellações civeis.

Appellante, João Pinto Damazo Junior; Appellado, Luiz Pereira de Albuquerque Cavalcanti.

Appellante, Manoel Ignacio da Silva Teixeira appellado, Antonio Pereira de Faria.

A 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 20 DE JUNHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonceca, Santos, Gustavo do Rego e Dr. Seve, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia de 7 do corrente, communicando a camara para seu conhecimento; que em vista da proposta do Exm. prelado diocesano, contida em officio de 6 do mesmo mez, resolveu nomear de conformidade com o art. 5 do regulamento de 2 de junho de 1854, o padre Sebastião Andrade Vieira para o lugar vago de capellão do cemiterio publico desta cidade.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 15 do corrente, concedendo a camara autorisação que pedio em seu officio de 6 do dito mez, sob n. 43, para dispender mais a quantia de dous contos de réis até o fim do corrente exercicio, pela verba—concertos de predios—visto achar-se quasi esgotada a de tres contos de réis, que a presidencia em 9 de outubro ultimo, autorisou a mesma camara a dispender com a arrematação do concerto da ribeira e açougue da freguezia da Bôa-Vista, e ter-se de fazer no referido exercicio outras despezas pela dita verba.—Inteirada, e que se communicasse ao procurador e ao contador.

Outro do director da repartição das obras publicas, de 15 do corrente, declarando que não se julgando autorisado a impôr multa aos proprietarios e particulares que damnificam o calçamento da cidade; roga a camara que se digne de tomar alguma providencia contra os autores dos estragos causados na rua Nova em frente a casa n. 11, e a igreja da Conceição, onde falta uma pedra, não tendo aquella repartição dado licença a pessoa alguma para arrancar o calçamento nesses lugares.

Concluida a leitura do officio acima, o secretario scientificou a camara de que quando o recebeu, avisou ao fiscal do facto para que providenciasse como fosse conveniente.

Achando-se presente o mesmo fiscal, declarou que ja' havia determinado que o calçamento naquella parte fosse reparado, e bem assim que a pedra fosse collocada em seu lugar.—Neste sentido deliberou-se responder ao director da repartição das obras publicas.

Outro do advogado, respondendo acerca da petição de Francisco Martins Rapozo, declara que é seu parecer que não prevalecem as razões em que se bazeia o supplicante, porque encontram a expressa disposição das posturas de 9 de outubro de 1856; se taes razões procedessem serveriam para a revogação das referidas posturas pelos meios competentes, mas não para que se admittisse o que ellas prohibem.—Posto em discussão, resolveu-se que neste sentido se informasse ao Exm. presidente da provincia a petição de Rapozo.

Outro do contador, communicando que da quota de 3:000$, marcada na lei do orçamento vigente para limpeza das ruas, ja' se ha dispendido a quantia de 2:988$300, e sendo indispensavel a continuação de semelhante despeza até o fim do exercicio, roga a camara que providencie como julgar necessario.—Que se pedisse autorisação a presidencia para dispender mais a quantia de 1:500$.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que a confraria de Santa Rita de Cassia, não tem por ora catacumbas, nem grandes e nem pequenas para inhumar os cadaveres de seus irmãos.—Que se participasse ao procurador para não dar guias.

Outro do sollicitador, remettendo a conta das despezas judiciaes feitas com as causas da municipalidade de 6 de maio até 13 do corrente, havendo um saldo a seu favor de 13$170, pede para pagamento do mesmo saldo, e para continuação das despezas a quantia de 100$.—Que se expedisse ordem ao procurador para entregar a quantia pedida, e se remettesse a conta a commissão de policia.

Outro do engenheiro cordeador, declarando, em cumprimento do que lhe foi ordenado a respeito da pretenção de Bernardino José Monteiro, que requerera para que lhe fosse concedido fazer uma sotéa no sobrado pertencente ao recolhimento da Gloria, na rua larga do Rosario; diz que a altura do edificio no pavimento terreo é de 16 ½ palmos, e no sobrado de 17 ¼.—Não tem lugar.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando que João Francisco de Souza Lima, tendo requerido permissão para estabellecer um talho no quarteirão do lado do norte da ribeira da mesma freguezia, collocou um extenso balcão para esse fim, mas passados alguns mezes, entendeu que devia collocar duas balanças, ficando por conseguinte estabelecidos dous talhos, para os quaes não lhe foi concedida licença, e nem isto consta de seu contrato, como estava informado; assim pois fez com que o dito Lima arriasse uma das taes balanças, declarando-lhe que requeresse a camara o seu direito.

Nesta occasião é apresentada uma petição, na qual o referido João Francisco de Souza Lima, contando o facto ja' exposto pelo fiscal, declara que tendo arrendado o espaço desoccupado na ribeira da freguezia de S. José do lado do norte, e sem serventia alguma, pela quantia de 800$ pelo tempo de tres annos para em dito lugar expor a venda carnes verdes, fazendo a sua custa a armação precisa, collocando em dito lugar duas balanças para lhe ser mais facil o consumo de seu genero, conclue pedindo a camara que dê suas ordens ao mesmo fiscal para que consinta lhe estar no livre gozo de seus direitos.—Posto em discussão o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra e falla contra a prentenção de Lima, declarando que embora fosse o pedido delle para o espaço desoccupado, existente no açougue publico, lhe foi todavia concedido estabelecer sómente um talho nesse espaço, por isso não podia collocar duas balanças, portanto votava contra a petição.

O Sr. Santos pede a palavra, e pensando differente ao Sr. Gustavo do Rego, declara, que Lima requereu o espaço desoccupado, e neste sentido lhe foi dado o parecer pela commissão de policia, embora o termo assignado declare ter sido para estabelecer um talho; que a camara, não podia permittir a outrem estabelecer naquelle lugar, que Lima arrendou, talho algum, e por isso entendia que se devia conceder.

Não havendo quem mais fallasse, foi posta a votos a petição, e indeferida.

O Sr. Santos pede a palavra, que sendo-lhe concedida, propõe que se conceda a Lima a collocação de outra balança uma vez que se sugeite elle ao pagamento de uma taxa para esse fim.—Posta em discussão semelhante proposta foi approvada.

Mandou-se remetter a commissão de edificações um requerimento em que Antonio Manoel do Sacramento, mestre pedreiro replica do despacho que foi dado em sessão de 6 do corrente, negando-se-lhe permissão para levantar as soleiras da casa n. 23 da rua do Livramento.

Marcou-se a segunda sessão ordinaria deste anno para o dia 21 do corrente e os seguintes.

Despacharam-se as petições de Antonio Pereira do Monte (2), Alberto Francisco de Argollo, Bartholomeu Lourenço, Bernardino José Gonçalves dos Santos, Cassimiro do Reis Gonçalves e Silva, Delouche Gadualt, Ferreira & Matheus, Francisco Candido da Silva, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, D. Isabel Carolina Barrellier, tenente-coronel José Francisco Pires, José Domingues Codiceira, Francisco José Alves Guimarães, João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, José Pereira Cardozo, João Gomes da Costa, Joaquim Ferreira de Mattos, Manoel Figuerôa de Faria & Filho, Manoel Pinto Cabral, Tiburcio Valeriano Baptista, Virissimo José Moreira, e levantou se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o subscrevi.—Pereira Simões, prό-presidente.—Rego.—Fonceca.—Pinto.—Santos.

Communicados

O Sr. coronel Zefirino da Cunha Bastos tem por mais de uma vez, occupado o publico com queixa ora contra o digno escrivão de orphãos, o Sr. Floriano Corrêa de Brito, ora contra mim, embora não falle em meu nome, em consequencia do desapparecimento de uma precatoria daquelle cartorio e do direito que julgo competir ao casal de meus finados paes, Francisco Gonçalves da Rocha e D. Anna Theodora de Bastos; sendo que, ultimamente, em uma publicação que fez no *Diario* de 10 do corrente, transcreveu um accordão do tribunal da relação, confirmado em grão de revista, com o qual se julga acobertado.

Qualquer que seja o respeito que devo ao Sr. coronel Zefirino da Cunha Bastos, como meu tio que é, não posso deixar que corram a' revelia insinuações menos airosas, mediante as quaes ora se elle apresenta como victima, ora como potentado esmagador.

O Sr. Zefirino da Cunha Bastos foi casado com minha finada irmãa, D. Emilia Justiniana da Rocha Bastos, e por essa occasião recebeu de meu pai, e como *adiantamento de legitima*, diversos bens que constam dos respectivos documentos.

Minha irmãa falleceu de parto em 12 de novembro de 1832 e a criança falleceu em 13 do mesmo mez, no dia immediato ao do fallecimento da mãi.

Houve então um pleito entre o finado meu pai e dito Sr. coronel, no qual foi preferido o accordão que aquelle senhor publicou, e cuja integra aqui repetirei.

« Que reformam a sentença recorrida, porquanto, mostrando-se pelos autos que o appellado déra em dote a sua filha Emilia Justiniana, que fora casada com o appellante os escravos de que se trata, *como em adiantamento de sua legitima, e para sustentar os onus do matrimonio*, mister não era escriptura para validade dessa *doação profecticia*, e nem insinuação, em quanto a mesma abrangesse a *legitima da dotada*, e mais 360$ no valor da terça do appellado: não era necessaria escriptura pela qualidade das pessoas pactuantes pai, filha, e genro, na forma determinada em a ord. liv. 3 tit. 59, §§ 11 e 21, não alterada nesta parte pela carta de lei de 22 de setembro de 1822, por ter esta somente legislado sobre doações sugeitas a insinuação, e para validade das quaes indispensavel era a escriptura, e não sobre o dote constituido pelo pai a filha ou sobre outros quaesquer contratos sobre taes pessoas, que sempre fizeram na massa legislação uma excepção da regra geral em contrario; e nem precisava de insinuação pela legal interpretação do genuino sentido da lei de 25 de janeiro de 1775 dada pelo ass. de 21 de julho de 1797, visto ter este considerado e declarado sujeitos a insinuação pelo que diz respeito aos dotes profecticios aquelles somente que excedessem a legitima da dotada, e 360$000 no valor da terça do pai doador. »

Ora, se a doação feita, o foi apenas como *adiantamento de legitima*, o que em direito não é uma verdadeira doação; e se tanto minha irmãa, como o filho desta falleceram muito antes de meu pai e de minha mãi, de maneira que nenhuma legitima tiveram e nem podiam ter; com que direito pretende o Sr. coronel Cunha Bastos guardar, conservar em seu poder e usofruir os bens, que foram adiantados a minha irmãa em conta de sua legitima?

Assim se o Sr. coronel Cunha Bastos, quizer lêr com reflexão o accordão de que se vale, ha de ver que é elle contra si.

Se minha irmãa ou seu filho fossem vivos no tempo do fallecimento de meu pai e de minha mãi, teriam de trazer a collação os bens recebidos; mas, tendo fallecido antes do pai doador, o Sr. coronel Zeferino se conserva indevidamente na posse desses bens, devendo entrega-los aos legitimos herdeiros do mesmo doador, que somos eu e meus irmãos e cunhados.

Esta simples observação basta para que o publico possa bem avaliar de que lado esta' a justiça, e de que lado esta' a posse injusta dos bens alheios.

Agora, pelo que respeita ao desapparecimento

da precatoria do cartorio de orphãos; que interesse tinha eu em fazê-la desapparecer, e que razão poderia induzir o digno Sr. escrivão Brito a dar lugar a semelhante desapparecimento?

Tendo eu requerido no inventario dos bens de minha finada mãi, em novembro de 1858, precatoria para ser citado o Sr. coronel Cunha Bastos, afim de trazer a collação aquelles bens, o Sr. coronel oppôz embargos a ella no termo de Agua-Preta.

Em audiencia de 24 de fevereiro de 1864, foram recebidos aquelles embargos, como consta do respectivo protocollo; mas não foram julgados provados. Nessa época não estava na provincia o meu advogado o Illm. Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, mas sim no Rio de Janeiro, como deputado à assembléa geral legislativa; e nem me consta que nos autos houvesse procuração, cujo original se achava nos autos do inventario. Não teve pois sciencia d'aquella decisão o meu advogado, e nem constitui outro algum advogado ou procurador.

Se houvesse qualquer decisão contraria no sentido indicado pelo Sr. coronel, por certo que o meio proficuo era appellar della e nunca extraviar autos, cuja decisão aliás nunca poderia produzir o effeito de couza julgada.

O Sr. Floriano Correia de Brito esta' acima dessas imputações pequenas; o meio de restabelecer autos perdidos, esta' na lei, e por certo que não são vozes vagas e sem criterio, que podem prejudicar a reputação de outrem.

Se havia alguem interessado no desapparecimento dessa precatoria, era o mesmo Sr. coronel Cunha Bastos, e se havia quem tivesse advogado constituido e presente era o Sr. coronel.

Embora, portanto, esteja cansado o publico com as publicações do Sr. coronel Cunha Bastos, tratarei de pelos meios legaes haver delle o que pertence ao casal de meus pais, afim de que possa dar a sobre partilha o que por sua causa não foi partilhado.

Fico aqui, e peço ao Sr. coronel Cunha Bastos, que me dispense de más respostas, porque tenho em que me occupar, e é esse um negocio para o qual são competentes as justiças do nosso paiz.

Recife, 24 de julho de 1866.

Pedro Gonçalves da Rocha.

Correspondencias

Srs. redactores. (*)—No seu *Diario* n. 167 de sabbado 21 do corrente, vem publicado um artigo com a epigraphe – Theatro—e com a assignatura— *Os inimigos da hypocrisia.* Não falta quem me attribua a paternidade desse escripto, havendo até quem assegure ter visto o autographo escripto com a minha letra.

E' uma insinuação que tende a um pequeno e vil, pois se procura comprometter-me, para tacitamente se tornar outrem solidario nesse compromettimento.

Rogo a Vv. Ss. o obsequio de declararem ao pé desta, se eu alguma vez me apresentei como autor de qualquer publicação: se por terceira pessoa solicitei a publicação de escriptos meus, e finalmente, se a letra do autographo do artigo a que acima me refiro é minha, o que facilmente podem Vv. Ss. averiguar, confrontando com elle o presente, bem como outro que para em poder de Vv. Ss., no qual eu declinava de mim a responsabilidade de autor daquelle artigo.

De Vv. Ss. criado e venerador,—V. Ferreira Chaves Junior.

Recife, 23 de junho de 1866.

Publicações a pedido

A jurubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhes convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplastro, olio, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito:

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já sao conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo-se apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a a sua pharmacia situada na rua do Rozario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procederá com o rigor da lei contra os falsificadores.

Joaquim de Almeida Pinto.

ATTESTADOS.

Attesto que minha sobrinha D. Maria foi atacada de umas sezões, que lhe causaram grande inflammação no baço e figado: esgotei quanto medicamento houve sem obter proveito. Vendo os annuncios da *jurubeba*, mandei comprar um vidro de vinho de *jurubeba* e dous emplastros para serem applicados no baço e figado, e ella principiou logo a usar e repetir outro vidro do mesmo vinho e novos emplastros, e alcancei pôr minha sobrinha em perfeito estado de saúde.

Todo o referido é verdade, por isso que, de bom grado, lhe passo o presente.

Passagem da Magdalena, 22 de agosto de 1865.

Simplicio Rodrigues Campelo.

—

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Como V. S. tem explorado as partes medicamentosas da *jurubeba*, vou dar-lhe conhecimento de mais uma propriedade dessa planta.

Tendo em março do corrente anno dado uma minha neta, de quatro annos de idade, uma quéda em fins de maio, desenvolveu-se uma porção de tumores por todo o corpo, que, apezar dos esforços empregados pelo Dr. Casanova para resolvê-los, foi necessario applicar a lanceta a oito, sendo dos primeiros que appareceram tres, um sobre a costella penultima do lado direito, um perto do umbigo, e outro sobre o baço tomando o collo da bexiga, os quaes teimou o mesmo doutor em querer resolver, por ser bastante perigosa a applicação da lanceta em taes logares; vendo, porém, a inefficacia de todos os medicamentos empregados, ordenou que se mandasse buscar a *jurubeba*, arbusto, com raiz e fructo, pisasse tudo e fizesse cozimento, e neste fizesse uma cataplasma com farinha de mandioca, bem solida, e applicasse sobre os tumores; feita a cataplasma, conforme fôra determinado e collocada sobre os tumores, meia hora depois pouco mais ou menos, entrou a apparecer uma suppuração em fórma de suor que ensopou um lençol grande, e quando seccou, vio-se que o liquido em que fôra ensopado tinha a côr amarellada como agua amaterada, tendo abaixado os tumores, pelo que se continuou a mesma applicação por espaço de quatro dias, no fim dos quaes haviam desapparecido os tres tumores, e felizmente até hoje a menina nada mais soffreu delles.

De V. S.

Attento venerader

Joaquim de Albuquerque Mello.

S. C., 28 de agosto de 1865.

—

Attesto que em junho de 1860, achando-se minha filha Adelia, de idade de cinco annos, bastante doente de sezões, esgotei todos os preparados de quinino e outros aconselhados em taes soffrimentos sem todavia obter resultado favoravel. Consultando, porém, ao Sr. Dr. João da Silva Ramos, este receitou vinte e quatro pilulas de extracto de *jurubeba*, com as quaes desappareceram as sezões da referida creança até a presente data.

Recife, 16 do setembro de 1865.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

—

Attesto que soffrendo eu ha mais de quatro annos de uma inflammação no figado e baço, inchação de ventre, e não podendo eu deitar-me se não de costas, com dores de cabeça diariamente e falta de appettite, com uma côr amarellada, todos estes incommodos resistiram ao tratamento mais rigoroso possivel.

Vendo eu no *Diario de Pernambuco* publica las as virtudes da *jurubeba*, mandei comprar um vidro do vinho da dita planta e um emplastro para applicar nas inflammações, tenho tirado um resultado que nunca esperei; portanto, posso assegurar-lhe que estou complet mente bom, pois teem desapparecido os engorgitamentos, tenho bom appetite, bôa côr, e deito-me de todos os lados, finalmente já me acho livre de todos os incommodos que de tantos annos soffria.

Portanto, julgo serem os preparados de *jurubeba* os mais energicos para taes casos, é o que lhe posso assegurar.

Recife, 19 de setembro de 1865.

Miguel Candido de Medeiros Pinto.

—

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Como tenho de seguir hoje para Agua-Preta, e se esteja acabando o xarope de *jurubeba* que trouxe para os meus doentes da tosse, faça favor mandar-me pelo portador mais duas garrafinhas.

Disse-lhe que estava com medo da tosse de minha mulher, mas hoje posso affirmar-lhe que já me não dá mais cuidado, está muito melhor, e os pequenos estão bons.

Estou convencido que é o melhor remedio que se póde applicar a toda e qualquer tosse, pois o meu caixeiro que estava com tosse ha oito mezes, e tendo tomado muitos remedios, com meia garrafa do lambedor ficou perfeitamente bom. Volte para a semana, e irei fallar-lhe.

De V. S.

Amigo venerador e criado obrigado

João Maria Cordeiro Lima.

Sant'Anna, 21 de setembro de 165.

(*) Accedendo ao pedido do Sr. Chaves, declaramos que não foi elle o portador do artigo que menciona à nossa officina, e que confrontando os originaes daquelle e do presente escripto nenhuma semelhança encontramos nas letras.

A redacção.

Agua Florida de Murray & Lamman.

Atravez de toda a America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada.

As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma fórma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo desta mesma fórma e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo.

Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

(Vêde que os nomes de *Murray e Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos nos vidros das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro: este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no suedo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é. sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSÉ FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nem hum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

—

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros

Ignacio Nunes Correia.

—

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23.......	557:773$817
Idem do dia 24...............	31:356$019
	589:129$836

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	27	
« « com generos....	678	
		705
Volumes sahidos com fazendas...	216	
« « com generos....	330	
		546

Descarregam hoje 25 de julho.

Barca ingleza—*Meteor*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Barca portugueza—*Esperança*—idem.
Escuna dinamarqueza— *Peter & Laurity*— mercadorias.
Barca norueguense—*Cheneserem*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Cavalier Baumgartner*—farinha de trigo.
Patacho portuguez—*S. José*—pedras.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23.......	30:861$322
Idem do dia 24...............	435$782
	31:297$104

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23.......	89:718$083
Idem do dia 24...............	2:422$093
	92:140$176

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

Ilha de Fernando de Noronha—3 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante I. I. Martins, equipagem 21.

Porto de Brass (na costa da Africa)—34 dias, barca ingleza *Queenof-the-Exc.*, de 243 toneladas, capitão Richard Pricose, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Ilha do Sal—Brigue italiano *Clotilde*, capitão M. Caffero, em lastro.

Navio entrado no dia 21.

Maranhão—39 dias, brigue-escuna nacional *Gracioza*, de 218 toneladas, capitão Joaquim José da Silva Rates, equipagem 10, carga 1171 saccos com farinha de mandioca, 100 paneiros e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho hanoveriano *Ceres*, capitão G. Rosendahl, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal do termo de Olinda, por S. M. imperial e constitucional que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me indero ou a petição de theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Olinda. —Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, a cujo cargo se acha a desta cidade, que quer fazer citar aos herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir os sitios de ns. 1, 2 e 3, particulares, no lugar denominado—Salinas—deste termo, dos quaes se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Antonio José Teixeira de Castro, visto terem os supplicados cabido em commissos, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque á supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, requer por isso a V. S. que se digne mandar passar cartas de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteúdo nesta. Pereira e Souza. Processo civel, nota 203; portanto pede a V. S. deferimento.—E. R. M. — O procurador Manoel Pereira Brandão.

E nesta petição que me foi apresentada, dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Olinda 2 de julho de 1866.—E. A. de Oliveira.

E sendo esta apresentada ao escrivão deste juizo que esta subscreve, a fez passar em cumprimento do meu despacho supra transcripto, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Antonio José Teixeira de Castro, para que dentro do praso de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo, ou conhecidos dos referidos herdeiros poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, ou valha sem sello ex-causa, aos 5 de julho de 1866.

Eu Frannisco das Chagas Cavalcante Pessoa, escrivão de orphãos substituindo ao escrivão do civel o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

Ao sello 300 réis.—Valha sem sello ex-causa.— E. A. de Oliveira.

— Por ordem do Ilim. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos os funccionarios publicos da provincia, pensionistas e mais pessoas que recebem mensalidades pela pagadoria, que, para regularidade do expediente desta e ordem no aviamento das partes que a ella affluem no principio dos mezes, pretendendo todas ser pagas ao mesmo tempo, o que causa confusão ao expediente e motiva queixas tem deliberado o mesmo Ilim. Sr. inspector que do 1º de agosto proximo em diante se observe na pagadoria a seguinte tabella:

Tabella dos dias em que se devem verificar os diversos pagamentos que estão á cargo da pagadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco.

No 1º dia util de cada mez.

Presidencia.
Relação.
Faculdade de direito.
Prets de tropa e folha de officiaes.
Thesouraria.

No 2º

Correio geral.
Justiça de 1ª instancia.
Pessoal da policia.
Folhas dos guardas e marinhagem da alfandega.
Consignações de familias de officiaes e outras

No 3.º

Arsenal de guerra.
Recebedoria.
Tribunal do commercio.
Officiaes reformados.
Empregados da visita da saude e instituto vacinico.

No 4.º

Juizo dos feitos.
Alfandega.
Bispo, cathedral e parochos.
Aposentados e empregados de reparitições extinctas.

No 5.º

Arsenal de marinha.
Capitania do porto.
Aprendizes artifices.
Guarda nacional.
Pensionistas do estado.

No 6.º

Navios de guerra.
Aprendizes marinheiros.

E quaesquer funccionarios que não tenham recebido os seus vencimentos nos dias que lhes ficam marcados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 11 de julho de 1866.

Servindo de official maior.

Manoel José Pinto.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 57 casa terrea.	50$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea.	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 36 casa terrea.	176$000
N. 38 casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	204$000
N. 19 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 segundo andar.	300$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares.	480$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 90	240$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	144$000
Rua da Gloria.	
N. 55 idem, casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado.	400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 8 casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
N. 61 sobrado de 1 andares. . . .	902$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.º andar do sobrado n. 27 . . .	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105.	168$000
Idem n, 103 idem.	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 94 idem.	200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de julho de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa; que desta data em diante se acha em execução nesta administração e suas agencias os decretos e instrucções seguintes.

Correio de Pernambuco, 23 de julho de 1866.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Directoria geral dos correios.

Em virtude dos decretos ns. 3,443 de 12 de abril de 1865, 3,532 A de 18 de novembro do mesmo anno, e 3,675 de 27 deste mez, cobrará o correio do dia 1º de julho em diante as seguintes taxas de porte:

Correspondencias para o interior.

As cartas que circulam dentro do imperio ficam sujeitas ao pagamento da taxa uniforme de 100 rs. por porte simples de 15 grammas (4 oitavas), ou fracção de 15 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

Para as cartas de maior peso adoptar-se-ha a seguinte progressão:

Até 30 grammas......	200 réis
De 30 a 60 ditas......	400 »
De 60 a 90 ditas......	600 »
De 90 a 120 ditas......	800 »

E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 30 grammas (uma onça) ou fracção de 30 grammas que accrescer.

Os autos e mais papeis do fôro pagarão somente metade dessa taxa.

Não estão comprehendidas na precedente disposição as cartas expedidas de um para outro ponto das cidades onde for estabelecido o correio urbano.

As cartas desta cathegoria pagarão a taxa de 50 rs., por porte simples de 15 grammas ou fracção de 15 grammas que accrescer.

Pagará, porém, somente a taxa de 20 rs., cada uma das cartas especificadas nos paragraphos seguintes:

1.º Participações de casamento e de nascimento.
2.º Convites de enterro.
3.º Bilhetes de visita, não excedendo a dous em cada capa.
4.º Circulares, prespectos e avisos diversos.

Os objectos mencionados nestes quatro paragraphos deverão ser impressos, lithographados ou autographados; não exceder o peso de 10 grammas; ser expedidos com o porte pago e abertos, afim de que possa o correio verificar o seu conteúdo. Os que não preencherem estas condições serão taxados como cartas ordinarias.

As cartas franqueadas abaixo da tarifa, ou não franqueadas, serão expedidas pelo correio; devendo, porém, cobrar-se do destinatario o dobro da taxa que for devida.

As pequenas encommendas, amostras de mercadorias, brochuras, livros encadernados, cathalogos, prospectos, papel de musica, e quaesquer avisos impressos, gravados, lithographados ou autographados, pagarão a taxa de 20 rs. por porte simples de 40 grammas (11 oitavas) ou fracção de 40 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer dentro do imperio. Esta taxa subirá na seguinte progressão:

Até 80 grammas (22 oitavas)...........	40 rs.
De 80 a 160 ditas..................	80 «
De 160 a 240.....................	120 «

E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 80 grammas ou fracção de 80 grammas que accrescer.

Para que possam estes objectos gozar da modicidade da taxa de porte, acima fixada, deverão pagar previamente o devido porte; ser cintados de modo a conhecer-se facilmente o seu conteúdo; e não conter outra declaração manuscripta que não seja o endereço do destinatario, e quando muito a assignatura do expedidor. A falta de cumprimento destas condições sujeita-os a' taxa de cartas ordinarias, para serem expedidos.

Os jornaes, circulares, e quaesquer impressos avulsos, uma vez que preenchan as condições do precedente artigo, pagarão a taxa de dez réis de cada exemplar. Se, porém, forem expedidos em masso pagarão essa mesma taxa na razão de quarenta grammas ou fracção de 40 grammas de peso.

Correspondencia de ou para o exterior não sugeito a convenções postaes.

Da Grã-Bretanha e suas colonias; cartas 240 rs. até 15 grammas inclusive (4 oitavas), 480 rs. até 30 grammas, (uma onça), 960 rs. até 60 grammas, e assim por diante augmentando sempre dous portes por 30 grammas ou fracção de 30 grammas que accrescer. Jornaes 40 rs. cada um.

De França e suas colonias: cartas 200 rs. por 15 grammas, inclusive e na progressão estabelecida para as cartas inglezas; amostras de mercadorias 200 rs. por 40 grammas (11 oitavas); jornaes, livros e outros impressos, 30 rs. por 40 grammas.

De Portugal e suas colonias: cartas 300 rs. até 15 grammas, inclusive e na mesma progressão acima estabelecida; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Para Portugal e suas colonias a correspondencia pagara' somente as mesmas taxas a' que esta' sujeita a correspondecia para o interior.

De ou para os Estados-Unidos da America do Norte: cartas 200 rs por 15 grammas e na mesma progressão acima estabelecidas; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

De ou para as republicas do Rio da Prata: cartas e jornaes o mesme porte territorial brasileiro; e, quando a conducção se effectuar por intermedio dos paquetes brasileiros, cartas 300 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Dos outros paizes, cartas 200 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Tambem do dia 1º de julho em diante começaram a ser emittidas as novas estampilhas com a effigie de Sua Magestade o Imperador.

Directoria geral dos correios, 30 de junho de 1866.—*Luiz Plinio de Oliveira.*

—

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.

Gervasio Rodrigues Campello.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram registrados na mesma secretaria:

Em 20 do corrente o contrato de sociedade de Joaquim Martinho da Cruz Corrêa e José Gomes Monteiro, portuguezes, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Joaquim Martinho da Cruz Corrêa & C., que deverá durar por espaço de tres annos contados de 25 de janeiro do corrente, com o capital de 20:000$, fornecido pelo socio capitalista Cruz, e existente nos fundos do estabelecimento de pharmacia, objecto da sociedade.

Em 21 de referido mez, o contrato de sociedade de Joaquim de Faria Machado e Virissimo Ferreira Gomes, estabelecidos nesta cidade, sob a firma de Faria & Gomes, que deverá gyrar por espaço de 3 1/2 annos, contados de 2 do presente mez, com o capital de 32:000$, para o qual entra o socio Machado com 30:000$, em fazendas, dividas e ofensis do estabelecimento social, e o socio Gomes com 2:000$ em dinheiro.

Secretaria 23 de julho de 1866.

O official-maior.

Julio Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico, que no dia 30 do corrente (segunda feira), pelas 10 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de junho proximo findo a todas as amas, que se apresentarem acompanhadas das crianças, que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de julho de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir à praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão do dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a' rua Direita desta cidade, que precisando de concertos sera' arrendado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de camas de ferro para o collegio das orphãas: quem se julgar habilitado a fazer tal fornecimento compareça na sala de suas sessões, as 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,

Pedro Rodrigues de Souza.

ARREMATAÇÃO

Para execução de legados vai a' praça sexta-feira 27 do corrente, na villa da Escada, o engenho Belmonte, que sendo situado entre as estações de Aripibú e Frecheiras, fica desta distante apenas uma legua. E' um bom engenho, com excellentes proporções; e tendo sido avaliado por 18:000$, vai de novo à praça com o abatimento legal da 5ª parte.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção recebe pedreiros e serventes para as obras do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de julho de 1866.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
DE

S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria.

EM FAVOR DA

Associação Beneficente dos Alfaiates.

Quarta feira 25 de julho.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos ou 7 quadros

ROMANCE
DE
UM MOÇO POBRE.

Terminará o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto

A cabeça do Martinho.

Principiará as 8 horas.

A commissão encarregada de promover esta recita em favor da associação acima mencionada, dirigindo-se ao muito digno emprezario do theatro de Santa Isabel, o Ilim. Sr. Antonio José Duarte Coimbra, obteve a metade do producto desta recita e mais as esportulas, afim de soccorrer aos socios doentes necessitados, não podendo o mesmo Sr. emprezario presentemente fazer mais em proveito de tão justo fim por serem bastante onerosas as obrigações a que está sugeito com a actual empreza; promettendo o mesmo senhor a commissão fazer mais alguma cousa se para diante estiver menos sobrecarregado.

—

THEATRO
DE
SANTO ANTONIO
(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

De ordem do Sr. presidente do conselho administrativo scientifico aos Srs. socios que o espectaculo annunciado para o dia 22 tera' lugar no dia 25 do corrente.

Os Srs. socios que ainda não receberam suas partes de bilhetes podem faze lo do Sr. thesoureiro.

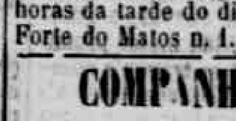
Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 24 de julho de 1866.

O 1º secretario,

Augusto Lessa.

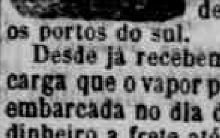
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
PARA
Parahyba, Natal, Macão, Aracaty e Ceará.



No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde seguirá' para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete ate as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos, trata se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o bem conhecido palhabote nacional PIEDADE, capitão José Marques Vianna, o qual tem dous terços do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Porto por Lisboa.

Seguirá com brevidade o brigue portuguez «Esperança», por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 3 ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

Para o Porto.

Seguirá com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade: os que nelle quizerem carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Pará Maceió

Pretende seguir nestes oito dias o palhabote nacional PIEDADE, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

LEILÕES.

LEILAÕ
De apparelhos de louça, pratos, chicras e pires
HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 barricas com apparelhos completos para jantar, 5 barricas com ditas para almoço, proprias para casas particulares, 10 barricas de chicras e pires e 12 gigos com pratos fundos e rasos, tudo será vendido em lotes a vontade: quarta-feira 25 do corrente as 11 horas no largo da alfandega.

LEILAÕ
De diversos moveis, um escravo pardo com officio de cosinheiro e bahuleiro e outro de 40 annos, crioulo, para todo serviço.
Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fora da provincia fará leilão de diversos trastes e os escravos acima mencionados. isto
HOJE.
as 11 horas, no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ
De cerca de 120 saccos com milho.
HOJE
QUARTA FEIRA 25 DO CORRENTE AO MEIO DIA.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 120 saccos com milho muito novo, o qual sera' vendido em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quarta-feira 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa em ponto no trapiche do Sr. Cunha no Forte do Matos.

LEILÃO
Da fabrica de caldeireiro, fundição de ferro e metal, 13 escravos de ambos os sexos, a rua Imperial ns. 154, 156 e 158.
Quinta feira 26 do corrente as 11 horas.

A viuva de Sebastião José da Silva autorisada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, a sobredita fabrica contendo 2 engenhos a vapor, machinas de tornear, furar e fundir, forjar, fornos para sinos e furo, estufas, ferramentas, grande quantidade de moldes, obras de ferro, cobre e bronze por acabar, e os seguintes escravos:

Serviço da fabrica.
Damião, mestre ferreiro 30 annos.
José, mestre marcineiro 30 annos.
Caetano, official de caldeireiro 40 annos.
Benedicto, official de caldeireiro 45 annos.
Antonio, official de fundidor 40 annos.
Salustio, official de caldeireiro 16 annos.
Macario, aprendiz de caldeireiro 14 annos.
João, cego servente.
Serviço domestico.
Rita, 30 annos.
Vicente, 9 annos.
Joaquina, 10 annos.
Cerino, 2 anno.
Damião, 2 anno.

Tudo constante do inventario em poder do sobredito agente, tendo lugar o leilão no dia e hora acima indicado no edificio da referida fabrica: as 10 e meia horas partirá do largo do Corpo Santo um omnibus para transporte (gratis) dos concorrentes ao referido leilão.

Grande leilão
de moveis, joias de ouro e prata e outros muitos objectos de gosto.
Rua do Imperador n. 16.
QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE AS 11 HORAS.

Martins fará leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, em seu armazem rua do Imperador n. 16, de um completo sortimento de moveis como sejam: 1 guarda louça de mogno, 1 dito de amarello, 1 rico apparador de mogno, 1 estante para livros, 1 secretaria, 1 guarda roupa, 1 cama para casal, 1 mobilia de jacaranda' tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 commoda, 1 dita menor, 12 cadeiras de faia, 1 mesa elastica, 1 retret, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de pinho, 2 banquinhas, 1 cabide, 2 serpentinas, 1 santuario, 1 marquezão, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar. Na mesma occasião levará' a leilão um completo sortimento de joias de ouro, prata, sem reserva de preço.

LEILAÕ
Da taberna no becco do Campello n. 4
Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita, a qual é propria para algum principiante por ter poucos fundos, cujo balanço está em poder do referido agente a exame de quem pretender.

Sexta feira 27 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira, como socio effectivo do Instituto;
Pareceres e mais trabalhos de commissões,
Leitura de uma Memoria do Sr. Dr. Rapozo de Almeida, ácerca do modo de collecionar e organisar os monumentos historicos.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano 23 de julho de 1866.
J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.
Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

Escriptorio,

Uma pessoa habilitada pela longa pratica de escriptorio se offerece para alguma casa commercial: quem pois precisar dirija-se a rua do Rangel n. 17 ou annuncie para ser procurado.

— A bem do seu interesse deseja-se fallar com a Sr.ª D. Antonia Maria Rodrigues, viuva do Sr. Ricardo Chrisostomo Rodrigues, na rua da Senzala Nova n. 38, ou annuncie sua morada para ser procurada.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre segunda-feira 30.

Acham-se à venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (74.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.
LIBRARIE FRANÇAISE
RUA DO CRESPO N. 9.
Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:
N. 2902 meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 162 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 2048 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 902 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$,

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (74ª) á beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' segunda-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa: na rua do Vigario n. 33, segundo andar. Paga-se bem.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Quem pergunta quer saber

Pergunta-se se existira' nesta praça ou na America algum novo descobridor de machinas a vapor até hoje ainda não conhecidas de fazer pão e bolacha por novo systema, que deve ser, botar se a farinha na machina e sahir pão e bolacha prompto a entrar no forno; pois que as existentes é botada na masseira e tomada a massa pelo mesmo systema braçal como nas outras que não tem machinas, a vista das existentes não vejo melhoramento no que diz limpeza e sim por existir um ou outro padeiro que não trabalhe com limpeza não se deva qualificar todos, pois temos padarias que trabalham com tanta limpeza como as que trabalham por machina: isto deseja saber um padeiro que quer trabalhar por machina, mas com o melhoramento acima.

Um padeiro.

LOTERIA

O meio bilhete garantido n. 2902, com a sorte de 6:000$ foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 56.

—Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua: na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Pires n. 24.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Pima senhor do engenho Castor; no largo do Terço venda n. 4.

— José Pereira da Cunha & Filhos, sacam sobre Lisboa, rua da Cadeia n. 21 escriptorio.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em casa do nosso unico agente pelo Brazil o Snr Antonio Franc de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE
EXP: 1855. MED: 1862.

FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de
10. CENTIG. *Medida da dose.*
100 medidas, 3 50
200 grageias, 5 »
100 grageias, 3 »

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

» Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
» A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
» A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
» A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
» Quando se sente alguma dôr em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a **Escova Electro-Magnetica** é efficaz para curar: os **Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.** Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.
» A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sn Didier Rouré, rua nova do Ouvidor, nº 35.* »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicad s, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.
Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: na praça da Independencia n. 34.

— Precisa-se de trabalhadores: na padaria da rua do Rosario larga n. 16.

PARIS
La compagnie Lyonnaise.
BOULEVARD DES CAPUCINES N. 37.
Entre o grand hotel e a madeleine
Rue St-Arnaud n. 7.
E
Rue Neuve des Capucines, n. 16.

Sedas, manteletes, visitas, mantos, etc., cassas impressas, rendas, chales da India, chales francezes, pannos e tecidos do gosto o mais novo enxovaes para casamentos.

A compagnie Lyonnaise estabeleceu manufacturas em Lyon, Cachemira, Alençon, Chantilly e Bruxellas para a fabricação das sedas, rendas e cachemiras; porém é só, em Paris que tem a sua casa de venda.

A compagnie Lyonnaise nunca cessa de tratar particularmente da escolha, do bom gosto, e das qualidades superiores dos seus artigos.

Até agora, é a unica casa em Paris que possa offerecer o maior sortimento das fazendas e modas da primeira ordem.

Por meio de suas manufacturas, a companhia póde fabricar e tambem comprar os artigos os mais ricos e elegantes, nas épocas mais favoraveis, com preços excepcionaes, e, por isso vende nas melhores condições, emquanto a qualidade e aos preços.

NOTA. — As officinas de costura da compagnie Lyonnaise, para a confecção immediata dos vestidos do melhor gosto, e cortados sobre os padrões os mais elegantes, são as mais afamadas em toda a capital.

— O Instituto Filial da Ordem dos Advogados Brasileiros, continúa a funccionar na sala do jury, ás quartas-feiras e sabbados, ás duas horas da tarde.

O secretario,
Joaquim José da Fonceca.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 22 do corrente, a escrava crioula de nome Felicidade, moça, bem parecida, cheia do corpo, representa ter vinte annos de idade, levou vestido de chita branca com palmas com tres babados, chale azul. Já foi uma vez (ha tempo) pegada em um sitio, na ponte de Uchôa, pelo ordenança do subdelegado da Capunga; foi seduzida: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a prendam, e a mandem a' rua da Cadeia velha n. 1, que se recompensará.

José Gonçalves Ferreira.

— Aluga-se uma escrava que faz o serviço interno e externo d'uma casa de familia; na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Em 19 do corrente

Fugio do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, o escravo Ruffino, crioulo, bem preto, de idade de 28 annos mais ou menos, secco do corpo estatura regular, um pouco corcovado, pouca barba, com officio de carreiro, e bastante esperto. Foi comprado em 24 de novembro do anno passado ao Sr. Leal & Irmão, nesta praça, tendo sido escravo do Sr. Henrique de Moraes Campello e Castro, do engenho Lagôa secca, comarca de Nazareth: quem o pegar e levar ao dito engenho, ou, nesta praça, ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, com escriptorio a' rua da Cruz n. 30, primeiro andar, receberá uma gratificação.

Sociedade Bella Harmonia

A primeira partida da sociedade Bella Harmonia estabelecida na casa n. 5 da rua do Trapiche, tera' lugar na noute do dia 28 do corrente mez.

Roga-se pois aos Srs. socios, cujos cartões da ingresso ainda não lhes tenham sido entregue, que os mandem receber na casa da mesma sociedade com a necessaria antecedencia.

Boaventura Rodrigues de Amorim,
Secretario.

AO commercio.

Offerece-se um moço de 16 annos de idade e com alguma pratica das linguas franceza e ingleza bem como do systema metrico decimal, e que não pode continuar em seus estudos, para caixeiro de alguma casa commercial de grosso trato, quer nacional ou estrangeira, affiançando sua conducta; a tratar na loja de livros do Guimarães & Oliveira na rua do Imperador n. 54.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro com capacidade para tomar conta de uma taberna: na rua do Apollo n. 43, armazem.

— Fugio hontem um mulatinho de 12 annos com os signaes seguintes: côr clara, cabellos pretos corridos, quando falla pronuncia algumas palavras mal, levou vestido calça de lãa escura com listras, camisa de meia e outra por cima de riscadinho de listra larga azul escura, mangas de riscado differente, chapéo de palha preto ja' rôto: quem o pegar leve-o a rua do Sebo n. 16, que será' bem recompensado.

— Aluga-se um mulatinho para criado, servindo tambem para vender mindezas: na rua do Aragão n. 43, onde se dirá quem tem uma porção de mel para vender.

AMA

Precisa-se de uma ama dando-se preferencia escrava: na rua do Livramento n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Trincheiras n. 68.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz numero 21.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, para lavar, engommar e fazer outros serviços de casa: a tratar na rua da Praia do Caldeiro n. 32.

PAPEIS PINTADOS
Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Rodas.

Amédé Goberville, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão já promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicupira verdadeira para carros de phantazia; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço razoavel.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia e franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

ATTENÇAO.

— Uma senhora viuva deseja encontrar pessoa honesta e de bons costumes que queira residir na mesma casa em que ella reside pagando metade do aluguel: a entender-se com a mesma senhora á rua do Cotovello n. 23.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas-Verdes n. 70.

Unico deposito de louça da fabrica do Barbalho no pateo do Terço n. 12.

Chegaram jarras muito bem feitas, e jarrões para 4 e 5 canecas d'agua, potes de 1 e meia caneca de agua, pelo preço mais barato do que todos: só pois no unico do pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se de uma mulher, honesta e sem familia, nacional ou estrangeira, para casa de uma senhora viuva; cujo maior serviço que tem a fazer, é servir de companhia a dona da casa; a' tratar na rua da Imperatriz, primeiro andar do sobrado n. 15.

Cosinheira

Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar: no estabelecimento da rua Nova n. 28.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— O Sr. Francisco Xavier Cavalcanti Lins, é rogado de novo e com urgencia a voltar a rua Bella n. 22—sómente isto por agora.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, teem cartas na rua da Madre de Deus armazem entre a botica e a igreja.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas—todos os dias das 6 ás 10 horas da manhãa.

Chamados—por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

— O Sr. academico, filho do finado Pedro Rodrigues da Silva e da Exma. Sra. D. Gertrudes do engenho Alegrete, ou S. Vicente do termo de Serinhãem, tenha a bondade de dirigir-se a rua Bella n. 22, das 4 horas da tarde em diante, afim de receber uma encommenda que lhe é enviada do matto.

— Deseja-se saber se existe nesta cidade ou fora della o Sr. Alexandre Correa Dias, natural da villa Real de Traz dos Montes: na rua da Madre de Deus n. 18.

Precisa-se alugar uma escrava

Que saiba engommar e cosinhar para casa de muito pouca familia, paga-se bem: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do Sol.

Caixeiro

Precisa se de um menino portuguez até 14 annos para caixeiro de uma loja na cidade do Icó: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

— O abaixo assignado tendo arrematado as dividas pertencentes ao espolio do finado Pedro de Almeida Guimarães, participa a todos os devedores do mesmo espolio para que dentro do prazo de 15 dias, venham satisfazer seus debitos, visto que passado este prazo serão entregues ao procurador para se receberem judicialmente.

Recife, 21 de julho de 1866.
José Joaquim Gonçalves de Barros.

— Narciso Irmão & C. deixaram de vender desde o 1º do corrente mez em seu estabelecimento na rua do Queimado n. 42, roupa feita em paiz estrangeiro.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Aluga-se um sitio em S. José do Manguinho perto da igreja; com grande casa de vivenda, coestribaria cheira, quartos para feitor e pretos, tanque com bello banheiro, muitas arvores de fructos, grande baixa de capim: a tratar no mesmo sitio com a dona a senhora viuva Carvalho.

Aluga tambem a mesma senhora um terreno grande proprio para planta de capim, tendo sahida pela Capunga Nova.

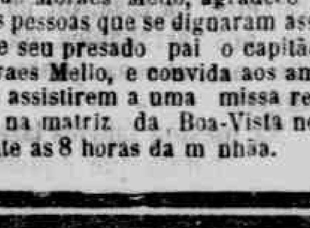
A quem interessar-se

José Coelho Carbosa tendo chegado a esta cidade de onde continua no exercicio de sua profissão, dedica-se com especialidade a ensigar a musica vocal, visto que se tem dado com solicitude ao estudo pratico de sua arte.

O mesmo J. Coelho Barbosa desejando satisfazer a todas as pessoas que quizerem utilisar-se do seu trabalho, presta-se tambem a qualquer chamado para fóra da cidade, podendo ser procurado na rua da Cadeia Nova n. 44, das 10 ao meio dia.

Bei Maternus Lenz angekommem.

Ausgezeignete Schinken und Schiackwurst, gruene gelbe ganze und gespaltene Erbsen, grosse weisse Bohuen, Hafergruetze, Buchweitzen-Gruetze und Graupen, alles wird zu den billigsten Preison verkauft.



Vicente de Moraes Mello, agradece cordealmente ás pessoas que se dignaram assistir ao funeral de seu presado pai o capitão Vicente de Maraes Mello, e convida aos amigos do finado á assistirem a uma missa resada pelo mesmo na matriz da Boa-Vista no dia 26 do corrente ás 8 horas da manhãa.

Romarico Luiz de Freitas, e sua esposa D. Joanna Amalia de Moraes Freitas, convidam aos amigos do seu fallecido sogro e pai, o capitão Vicente de Moraes Mello; para assistirem a uma missa rezada, que pelo repouso eterno de sua alma, os mesmos, mandam celebrar na matriz de S. José, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

— Os abaixo assignados autorisados por seu unico credor Francisco Alves Monteiro Junior, vendem a refinação n. 7 a rua de Hortas; á tratar na mesma.

Moraes & Campos.

— Aluga-se uma escrava para ama de leite, moça e muito limpa; na rua do Rangel n. 60 2º andar.

— Na rua do Aragão n. 24, precisa se fallar com o Sr. Francisco José da Silva Ismaé.

— Precisa-se de 3:000$ a premio de 12 por cento ao anno sobre hypothecas de um sobrado um andar e sotão na freguesia de Santo Antonio, cujo rende 504$ annuaes, quem quizer dar annuncie.

AMA

Precisa-se de uma criada forra ou escrava para andar com um menino de um anno, sahir a passeio com elle e outros e fazer mais algum serviço que se offereça a occasião, de portas a dentro: na rua do Queimado n. 39, escada pelo largo de Pedro II, no terceiro andar.

Aula publica
de instrucção primaria do sexo feminino

A professora da 3ª cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9 da rua do Vigario, onde a aula funccionara'.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só coróla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Ja ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bouninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Alugam-se dous escravos um para todo o serviço e mesmo para cosinhar, e o outro para copeiro: a tratar na rua do Hospicio n. 54.

— Offerece-se uma pessoa para caixeiro ou para administrar engenho, quem do seu prestimo se quizer utilisar derija-se a rua Augusta n. 60.

Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Povoado dos Montes largo da feira a margem do rio, com forno de padaria, masseira e tendedeira: a tratar na rua da Praia armazem n. 37 ou no povoado dos Montes com Joaquim Ribeiro da Cruz.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente: na rua do Livramento n. 4.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

— Thomaz Teixeira Bastos, vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores: em primeiro lugar a seu mano Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo ao Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro ao Sr. commendador Antonio José de Castro.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção

Roga-se a quem queira prestar-se ao ensino das materias exigidas para o concurso de official de descarga, a' saber: leitura, analyse etc, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; deixe na typographia deste *Diario* o seu nome e o de sua residencia, para ser procurado.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fôra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	16$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melho es marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantesem quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre
grande e sem defeito para acabar a 16$000
45--Rua Direita--45

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada engommadeira e outra cozinheira.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Pedro Patriota a negocio que o mesmo não ignora: no pateo do Paraizo n. 16.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.
AVISO.

Do 1.º de agosto de 1866 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte;

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de semana. Manhãa H.	M.	Tarde. H.	M.	Domingos Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas		8	30	5	—	7	30	6	—
Afogados		8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem		8	52	5	25	7	52	6	25
Prazeres		9	—	5	33	8	—	6	33
Ilha		9	24	6	—	8	24	7	—
Cabo		9	40	6	15	8	40	7	15
Ipojuca		10	—	—	—	9	—	—	—
Olinda		10	20	—	—	9	20	—	—
Timbó Assú		10	37	—	—	9	37	—	—
Escada		10	55	—	—	9	55	—	—
Frexeiras		11	25	—	—	10	25	—	—
Aripibú		11	45	—	—	10	43	—	—
Ribeirão		12	7	—	—	11	2	—	—
Gameleira	(chegada	12	30	—	—	11	25	—	—
	(partida	12	45	—	—			—	—
Cuyambuca		1	5	—	—	11	43	—	—
Agua Preta		1	30	—	—	12	5	—	—
Una		2	—	—	—	12	30	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de semana Manhãa H.	M.	Manhãa H.	M.	Domingos Manhãa H	M.	Tarde H.	M.
Una		—	—	11	15	—	—	12	45
Agua Preta		—	—	11	45	—	—	1	10
Cuyambuca		—	—	12	10	—	—	1	32
Gameleira	(chegada	—	—	12	30	—	—	1	50
	(partida	—	—	12	45				
Ribeirão		—	—	1	5	—	—	2	10
Aripibú		—	—	1	25	—	—	2	30
Frexeiras		—	—	1	45	—	—	2	50
Escada		—	—	2	15	—	—	3	20
Timbó Assú		—	—	2	33	—	—	3	38
Olinda		—	—	2	50	—	—	3	55
Ipojuca		—	—	3	15	—	—	4	10
Cabo		6	50	3	30	6	0	4	35
Ilha		7	8	3	48	6	18	4	53
Prazeres		7	32	4	12	6	42	5	17
Boa Viagem		7	40	4	20	6	50	5	25
Afogados		7	54	4	34	7	4	5	39
Cinco Pontas		8	—	4	40	7	10	5	45

G. O. Mann, superintendente.

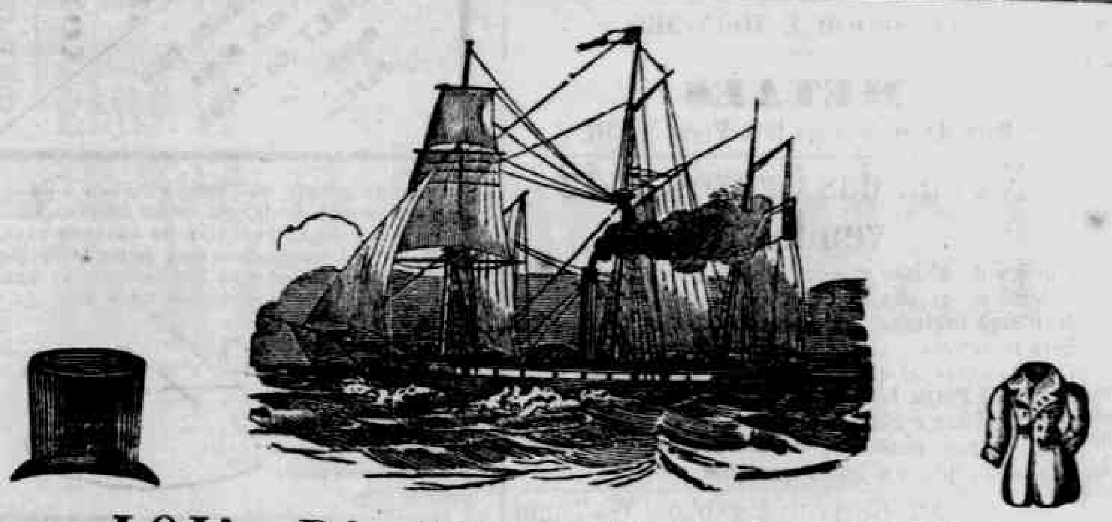
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MOLESTIAS
E
OPERAÇÕES
DE
OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro. faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura instantaneamente os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em colloboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de catatatas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé. convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, quintal com cacimba, por 10$ mensaes: na rua do Gazometro confronte ao portão da fabrica do gaz, lado lateral.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 21 e 26.

— Dá-se gratuitamente morada a quem queira botar sentido a um pequeno sitio na cidade de Olinda: a pessoa que quizer dirija-se a rua de Aguas Verdes n. 5.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II. aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

— Manoel José Guedes Magalhães com loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 40, declara que em seu estabelecimento não vende e nem nunca vendeu roupa feita estrangeira, e por isso o declara em tempo. Recife 23 de julho de 1866.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000: só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$, palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafes, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo prometem vender pelo mais diminuto preço possivel, a dinheiro por serem principiantes.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 18**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 até annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

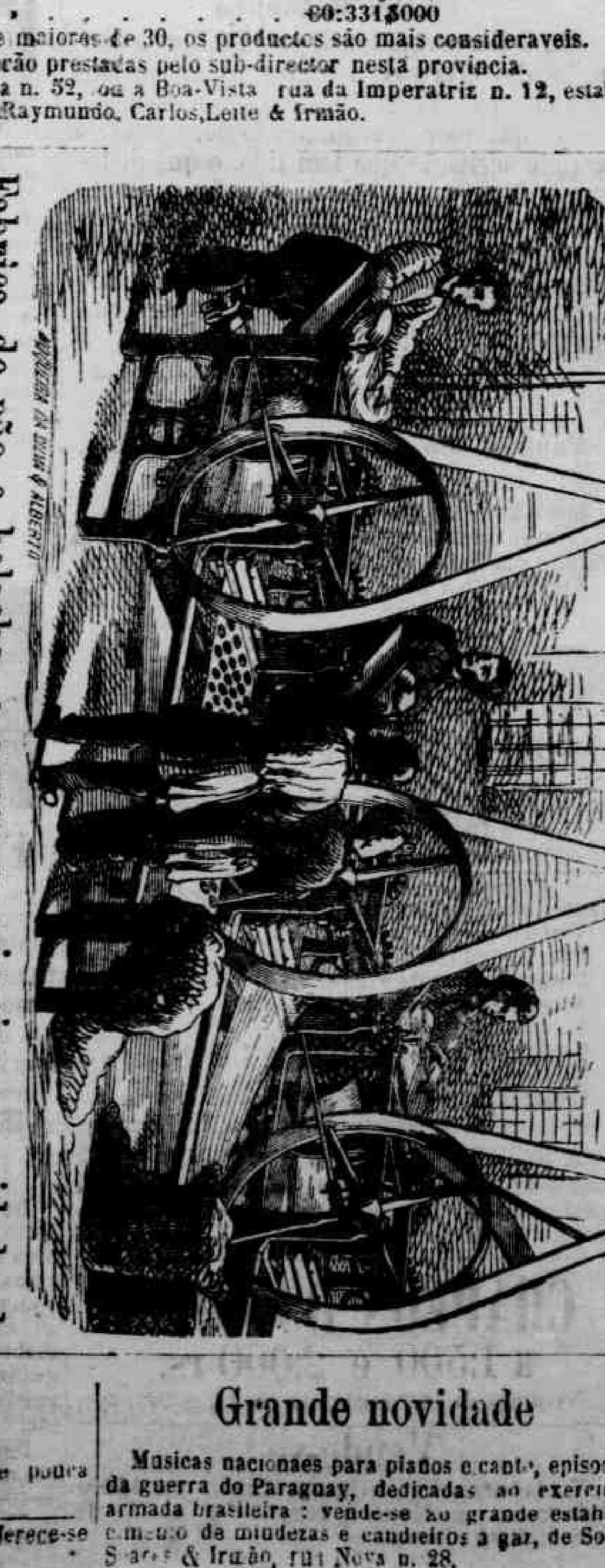
No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	20:256$000
» de 25 »	60:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.



DA VIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior asseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; á rua do Crespo n. 23.

— Na travessa da rua da Paz n. 21, offerece-se uma mulher para cozinhar.

Grande novidade

Musicas nacionaes para pianos e canto, episodios da guerra do Paraguay, dedicadas ao exercito e armada brasileira: vende-se no grande estabelecimento de miudezas e candieiros a gaz, de Souza Soares & Irmão, rua Nova n. 28.

O abaixo assignado convida os parentes e amigos do fallecido Dr. Ignacio Nery da Fonseca, residentes na freguezia da Boa-Vista, para assistirem amanhãa (25 do corrente) dia anniversario do fallecimento do mesmo doutor, a uma missa pelo seu eterno repouso que se ha de celebrar, na respectiva matriz, pelas 7 horas da manhãa.

Dr. Vicente Pereira do Rego.

O bacharel Luiz Rodrigues Villares, pungido da mais viva dôr pelo fallecimento de sua muito presada mãi D. Efigenia Henriqueta Velloso de Oliveira Villares, convida os seus amigos e parentes, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma, manda celebrar amanhãa quarta feira 25 do corrente, pelas 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e por tão piedoso acto lhes ficara' eternamente agradecido.

— A pessoa pue annunciou precisar de 3:000$ sobre hypotheca dirija-se a' rua da Praia n. 36.

COMPRAS

Libras

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cia de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compram-se moedas de 16$ e 20$ e libras sterlinas: na rua do Amorim n. 41.

— Compra-se uma escrava de meia idade: na rua do Sebo n. 12.

VENDAS

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 22
loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundis em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e ses bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, merissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas da França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 finas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de christal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de christal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia,

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866; rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

VINHO COLLARES.

Chegou pelo brigue *Florinda*, nova remessa do superior e verdadeiro vinho collares da bem conhecida marca de Dejante & C., em caixas de duas duzias de garrafas: á rua da Cadeia n. 49.

— Vendem se cebollas novas a 1$000 o cento: na rua da Madre de Deus n 5 e 9.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 10, 1º andar.

ATTENÇÃO.

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

VENDE-SE

uma masseira de amarello em perfeito estado: na padaria da rua Direita n. 24.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. u. 7, loja do vapor.

31—Rua Direita—31.

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

AGUA DE BERGER
Para tingir perfeitamente
OS
CABELLOS.

Vende-se á rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

— Vendem-se duas escravas crioulas muito moças, sendo uma na rua de S. Francisco n. 16 e outra na do Cotovello.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11: a tratar na taberna n. 7.

Na mesma precisa-se de um caixeiro de boa conducta.

Florinda

Chegado no dia 18 do corrente, conduzio 56 barris de optima cal de Lisboa, contendo mais de 4 arrobas cada um, e bem acondicionado: vende-se por preço commodo, na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

— Vende-se uma vacca muito boa de leite e muito nova, com a cria muito nutrida: a tratar no becco do Espinheiro, das 6 a's 8 da manhãa, e das 4 a's 6 da tarde, e na alfandega com o mesmo João Francisco d'Oliveira.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Liquidação de ferragem, e obras de cobre e bronze a 800 rs. a libra, á rua Nova lojas ns. 33 e 35

A viuva de Sebastião José da Silva autorisada pelo juizo de orphãos vende para pagamento de seus credores as ferragens existentes nas referidas lojas, assim como obras de cobre e bronze por muito commodo preço, como sejam: alambiques e sinos a 800 rs. a libra, e tudo mais nestas proporções.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimente participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as maquinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.

Para encrespar babados.

Tesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Louça, vidros, porcelana e crystaes.

No grande armazem de Duarte, Pereira & C

Rua do Crespo n. 16.

Neste estabelecimento ha grande deposito destes artigos dos melhores fabricantes da Europa, de superior qualidade e do melhor gosto possivel chegados ultimamente, que se vendem por preços muito commodos a dinheiro.

— Vende-se a posse e dominio de um terreno com 60 palmos de frente e 500 de fundo na estrada nova de Olinda, em estado de cultura ou edificação: a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga a rua da Gloria n. 94, ou com Elias Baptista da Silva Ramos na rua Velha n. 49.

VENDE-SE

A taberna sita na rua da Senzalla-Nova n. 9, a tratar na mesma.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

— Vende-se um molecote de idade de 26 annos, bonita figura: a tratar na rua Direita n. 40.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippa, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as criancas e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer serisão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Vende-se

Na rua do Queimado n. 18, segundo andar, vende-se 25 travetas de boa qualidade com 8 a 10 polegadas de grossura e 24 a 28 palmos de comprido, por preço commodo.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 160 com poucos fundos, propria para principiante: quem pretender dirija-se a qualquer hora que achará com quem tratar na mesma taberna.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.

Outros ditos de pó de pedra com dita.

Garrafas com superior agua da Colonia.

Frascos com agua balsamica para dentes.

Dito de dita dentifrice.

Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.

Dito com superior agua flor de laranja.

Dito de dita flor de rosa.

Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.

Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.

Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.

Dito de excellente banha de Lubin.

Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.

Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.

Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.

Caixinhas com aromatico pó de arroz.

Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estampas a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 300 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merino
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para enpretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychomentone para limpar as unhas, ditos com hydrocalletrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os dito, caixinhas com tintura de Hoede Water ditas com dita de L. Marques.

Boneceas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores,

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pé para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Vende-se

uma pequena taberna a' rua da Conceição n. 10, no Caminho Novo, as pessoas que pretenderem dirija-se á mesma.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recommommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500. e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes do Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vendem-se oito carneiros de bonitas figuras, com o peso de tres arrobas pouco mais ou menos: quem os pretender dirija-se a rua do Encantamento n. 13

25$000

Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte; na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar den ro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quêr de carapina, quêr de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quêr por terra, quêr embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja das fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.
Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, plano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Pannos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:
Riquissimos necessaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para cosura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os penteados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerias.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2;000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção!

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que encontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 6$000, fazenda que ja se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500; só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

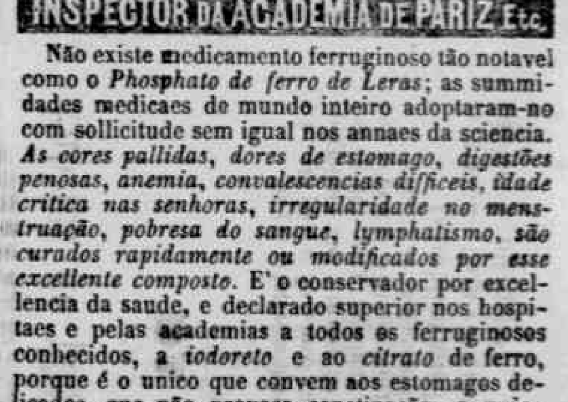
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors. em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se no becco do Veras n. 22 uma preta moça, boa figura, que engomma, lava e cozinha.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA.
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 rs
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Attenção.

Vende-se uma escrava e cria, com bastante leite a qual lava bem, cosinha e engomma com toda a perfeição, o motivo da venda dir-se-ha ao comprador : na rua do Livramento n. 5, loja de calçado.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, ao preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A—RUA DA CADEIA—56 A

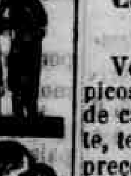
Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

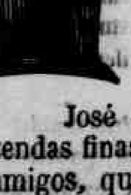
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

---

GRANDE
ARMAZEM



DE



Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Mancel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sabir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer cutras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, prometem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo-se-lhe apenas, pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 5$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathildas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençoes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.

Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fusião pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr : na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de cor elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsolina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT · GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureirocerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Meias de lãa vegetal e de borracha

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem suffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vende-se breu em barris a 3$ a arroba : na rua do Amorim n. 41.

Escravos fugidos

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve; roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Agueda com os signaes seguintes : mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga e ventre um pouco crescido : quem a pegar leve-a á rua da Aurora n. 62, casa da Exm.ª Sr.ª baroneza da Victoria, que será recompensado, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

ESCRAVOS FUGIDOS,

Em fevereiro do corrente anno fugio o escravo Victor, de idade 16 annos, creoulo, dentes grandes, tem um talho bem saliente no beiço superior. Em junho passado o escravo Justo, de idade 30 annos, cabra, estatura regular, conserva grosso bigode, e não tem quasi barba alguma, tem falta de dentes na frente mas mostra ainda que os teve limados e trabalha de sapateiro; ambos naturaes do Piauhy ; pede-se as autoridades e aos capitães de mato policie sobre elles. Paga-se bem a quem os levar á rua estreita do Rosario segundo andar n. 24.

— Aos Srs. agentes da policia e capitães de campo, recommenda-se apprehensão do escravo João, com os signaes seguintes : baixo, cheio do corpo, espadaudo, dentes limados, pouca barba; levou vestido palitot e bonet, tem sido encontrado na ribeira de S. José: quem o apprehender leve-o ao Poço da Panella a seu Sr. João Cavalcanti de Albuquerque Lins, que recompensará bem.

— Desappareceu no dia 19 do corrente, o escravo, crioulo, de idade de 50 annos, pouco mais ou menos, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos. Este escravo faz parte dos bens deixados pelo finado Jacintho Affonso Botelho, e occupava-se no serviço de cortar lenha.

Quem o pegar leve-o ao Recife a sua senhora a viuva do dito Jacintho Affonso Botelho, ou ao sitio Sapucaia em Beberibe, que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

A INVOCAÇÃO DOS SANCTOS.

I

Este objecto, tão caro e interessante á piedade dos fieis, prende-se essencialmente ao culto das sanctas imagens. Propomo-nos a estabelecer que a honra, que tributamos às sanctas imagens, referindo-se aos originaes que representam, não é travada de idolatria.

Os protestantes não são mais felizes nas exprobrações, que nos fazem a respeito da invocação dos sanctos. Não pedimos a estes, que nos concedam os auxilios que nos são necessarios, mas sim que os alcancem de Deus, que é o auctor de todo bem e a fonte de todas as graças.

E pois, a invocação dos sanctos não é mais que um appello das nossas agonias intimas ás suas orações, afim de que intercedam por nós junto ao throno de Deus. E' assim que na terra buscamos a intervenção dos mais poderosos, para alcançarmos o bom exito dos nossos negocios temporaes.

II

Os sanctos são os amigos, são os filhos de Deus, que os attende com a benevolencia de um amigo, e com a bondade de um pae. O credito de que gosam no Céo é uma recompença que Deus lhes concede, uma prerogativa que Jesus Christo lhes obteve. O Senhor os associou á sua gloria, á destribuição de suas graças, como havia associado os Apostolos aos seus trabalhos, milagres e martyrio, durante a sua vida mortal.

Invocando os sanctos, não derogamos os direitos de Deus sobre a nossa submissão: não lhes attribuimos nada que pertença á Divindade; não reconhecemos nos maiores escolhidos nenhum gráo de excellencia, que lhes não venha de Deus, nenhuma virtude que não seja um dom de sua graça, nenhum conhecimento das cousas humanas, que lhes não seja communicado por Deus.

Invocando os sanctos, glorificamos ao mesmo Deus, pois reconhecemos que elles lhe devem todo o seu merito, e toda a sua gloria: não desdenhamos tão pouco a mediação de Jesus Christo, pois que reconhemos que só elle é nosso mediador, nosso redemptor, e que só por sua intercessão alcançamos tudo o que pedimos pelo ministerio dos sanctos; visto como não é senão pelo seu sangue, e em seu nome, que os sanctos invocam em nosso favor a protecção do Pae Celeste.

Mas, na mente e erroneo conceito dos protestantes, nós, com a invocação dos sanctos, ferimos os direitos de Jesus Christo, e nos levantamos contra a doutrina de S. Paulo, que nos ensina, que não ha senão um Deus e um mediador, que é Jesus Christo, entre Deus e os homens, (*1 Thimoth. cap. V, V*, 45.)

Si os protestantes tomam as palavras de S. Paulo no seu verdadeiro sentido, si a sua observação funda-se na razão, porque obram elles o contrario do que dizem? Como se explica que despresem os ensinos de S. Paulo, offerecendo a Deus orações uns pelos outros? Mas si crêem que, dirigindo essas orações não usurpam os direitos do Salvador, como poderão usurpa-los os sanctos no Céo? Dar-se-ha caso, que o que seja permittido aos protestantes na terra, o não seja aos sanctos no Céo?

Mas os protestantes põem na bocca de S. Paulo uma linguagem que lhe não pertence. Jesus Christo diz no Evangelho, que nós só temos um pae, que é Deus (*S. Math. cap.* 23). Devemos concluir destas palavras, que os homens offendem os direitos da paternidade divina, dando o nome de *paes* aos que, na ordem physica ou legitima, os geraram? Oh! os protestantes não o dirão de certo; porque elles são os proprios, que chamam *paes* aos que, depois de Deus, lhes communicaram a existencia.

Logo não podemos deduzir do precitado texto de S. Paulo, que erramos considerando nossos mediadores, os sanctos que reinam com Jesus Christo no Céo.

E' evidente, que neste texto o Apostolo não quiz falar senão do mediador de redempção. O verso que se segue, onde se lê que Jesus Christo se *entregou pela redempção de todos*, indica que é este o sentido unico e obvio das palavras de S. Paulo.

Não podem, portanto, os protestantes, sophysmando este texto, sustentar que não devemos invocar os Sanctos. Jesus Christo é o unico mediador de redempção; pois só elle nos resgatou, operando este resgate na sua dupla qualidade de Deus e Homem. Mas os sanctos, que são seus irmãos, seus co-herdeiros no reino de Seu Pae, e por Elle constituidos dispensadores do seus beneficios, são tambem nossos mediadores de intercessão.

Ora, esta piedosa crença, em que nascemos e vivemos, não poderá ser com fundamento, arguida da menor sombra de idolatria visto como não confundimos jamais Jesus Christo com os sanctos, não elevamos estes à divindade do Salvador, não lhes dirigimos as mesmas supplicas, não lhes rendemos o mesmo culto, nem lhes tributamos a mesma veneração. Fazemos grande differença entre a maneira porque imploramos os soccorros dos sanctos e a maneira porque imploramos os soccorros de Deus. Supplicamos a Nosso Senhor, que nos dê os bens que precisamos, ou que nos livre dos males que nos affrontam: aos sanctos pedimos que advoguem nossos interesses na presença de Deus e de Jesus Christo. Dirigindo-nos a Deus, ao Salvador e á terceira Pessoa da Adoravel Trindade, dizemos: — « *Meu Deus, tende piedade de nós! Jesus Christo tende piedade de nós! quabrai nossas cadeas, livrai nos de todos os males! Espirito Sancto, allumiai-nos!* »

Mas, dirigindo-nos aos Sanctos, até mesmo á Sanctissima Virgem Maria, que está no Céo tão alto collocada acima de todos os sanctos e de todos os côros angelicos, dizemos: — « *Orai por nós.* » Si alguma vez, falando com impropriedade, lhes dizemos: — « *Tornai-nos doces e humildes; fazei-nos passar uma vida casta* » — não entendemos pedir-lhes com estas expressões, senão que nos ajudem por suas orações a obter essas graças do Pae das misericordias.

III

A crer os protestantes, não se encontra na Escriptura nenhum texto, que possa auctorisar a invocação dos sanctos, e faze-los reconhecer como mediadores de orações e de intercessão. Que admiravel coisa! Os protestantes, que se julgam tão habeis, e que se arvoram em mestres e doutores em Israel, não sabem ler os livros sanctos; e bem lhes podemos applicar aquellas palavras de Christo aos saducceos: « *Vós estaes em erro, vós não comprehendeis as escripturas.* »

Sim, estas nos ensinam e nos repetem todos os dias, que somos obrigados a orar uns pelos outros. Deus declara aos amigos de Job, que se acha irritado contra elles, mas que a oração deste justo o desarmará em sua colera. Jacob pede ao anjo, que lhe apparecera, que lhe dê sua benção. Prestes a morrer, lhe pede que a derrame sobre os filhos de José, Efraim e Manassés.

Quantos vezes não perdoou Deus, á rogativas de Moysés, os crimes e revoltas dos Hebreus!

IV

O padre Antonio Vieira, de conformidade com as opiniões dos interpretes, descobre no Antigo Testamento muitas imagens figurativas do culto de adoração prestado á Cruz. Por exemplo: « Figura da Cruz, diz « elle, foi a vara de Jessé adorada por Jacob, « porque já então o sagrado e consagrado « madeiro começa a a ser venerado com « adoração da latria. Figura da Cruz foi a « vara de Arão florescente (Num XVII, 8); « porque havia de ter a Cruz como remate « o titulo de Nazareno, que quer dizer *flo-* « *rido*. Figura da Cruz foi a vara, que to- « cou e accendeu o sacrificio de Gedeão « (Judic. VI, 21); porque com o seu con- « tacto santificou o Redemptor a Cruz, e « nella comsummou o maior sacrificio. Fi- « gura da Cruz foi a vara de Assuero (Es- « ter, V, 2), que, estendida sobre Esther, « a livrou, a ella e a todo o seu povo, da « tyrannia de Aman, como a Cruz a nós to- « dos da sentença geral da morte. « Figura da Cruz foi a vara que sahiu de « Sião (Psal. CIX, 8) para dominar todas as « gentes e as pôr, como as tem posto a « Cruz, sujeitas e rendidas aos pés de Chris- « to. Figura foi, emfim, da Cruz a vara de « Moysés prodigiosa; a vara de Jonatas, « que vertia mel, e, sobre todas, a vara de « Jessé, de cujas raizes nasceu o fructo « coroado e bemdito do ventre santissimo « Maria.

« E si a Cruz erguida no Calvario foi fi- « gurada na vara; estendida e com os bra- « ços abertos, não com menor propriedade, « é figura tambem da balança. Figura foi « da Cruz a balança de Job, em que elle, « symbolisando o Redemptor, de uma parte « quiz se pozessem os nossos peccados e da « outra os seus tormentos (Job, VI, 2), Fi- « gura foi da Cruz a balança de Jeremias, « na qual o propheta pesou authenticamente « o preço da terra, em fé de que Deus a « havia de restaurar do captiveiro dos As- « syrios (Jerem. XXXII, 11). Figura foi da « Cruz a balança de Babylonia, em que « Balthazar perdeu em uma hora a monar- « chia, e se passou toda a Cyro, chamado « por antonomasia o Christo do Senhor (Dan. « V, 27). Figura foi da Cruz a balança de « de Isaias (como libra do firmamento) na « qual, suspendida por tres dedos de Deus, « toda a redondeza da terra pesa um só ato- « mo (Isaias XL, 13). Figura foi emfim da « Cruz a balança de Ezechiel, em que elle « pesou os seus cabellos, não junctos, mas « divididos (Ezech. V, 1); porque a Cruz « ha de ser no dia de juizo aquella fiel ba- « lança em que se hão de pesar os mere- « cimentos bons ou máos, e de todos os « homens, sem que fique sem ser pesado « nem um só cabello. E para que tudo nos estabeleça e confirme a mesma auctoridade, « que nos deu o texto, a da Egreja, que é « a mais qualificada de todas, assim o can- « ta: *Adsunt prodigia divina in virga Moy-* « *sis primitus figurata*: eis ahi a Cruz « figurada na vara. *Statera facta corpo-* « *ris, tulitque prædam tartari*: eis ahi a « mesma Cruz figurada na balança. »

No Novo Testamento não vemos que nos ordena Jesus Christo, que oremos por aquelles que nos perseguem? Não orou Elle mesmo pelos seus crucificadores? Não recommenda S. Paulo aos fieis, em suas Epistolas, que orem por elle? (Ep. aos Rom. cap. 15, v. 3; Thess. Ep. I cap 5 v, 25). Não diz Sancti Ago, que a oração perseverante do justo pode muito? (Ep. cap. 5 v. 16).

Acaso direis que estes exemplos, que estes textos, que acabamos de citar, podem auctorisar a invocação dos sanctos que estão no Céo, mas que a vossa questão versa sobre as orações dirigidas aos anjos ou a Deus pelos sanctos sobre a terra? Mas, si a invocação dos espiritos angeligos é auctorisada pela Escriptura, a dos bemaventurados o é tambem: Jesus Christo nos diz que no Céo os sanctos são como os anjos: *Sunt sicut angeli in cœlis*. Si vemos, segundo a Escriptura, que as orações dos justos são efficazes durante a sua vida, não podemos crer que sua protecção acabe e que suas mesmas orações cessem quando podem obrar mais fortemente e mais efficazes podem ser.

Será crivel que quando se acham mais estrettamente unidos a Deus, seja quando venham a mostrar menos interesse pelos homens? Dar-se-ha caso que a caridade não seja eterna? Isto não; porque disse o Apostolo: « As linguas e as sciencias passarão, mas a caridade não acabará nunca. » (I. Corinth. cap XIII, v. 8).

Continuar-se-ha,)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Bazar Volante* transcrevemos o que segue:

COUSAS E LOUSAS

F e G

No meu tempo de semi-innocencia dizia eu que as louras eram loureiras, agora porém, que me acho mais conhecedor do mundo, accrescento que os louros tambem são loureiros.

E para que se compenetrem desta verdade para mim clara, evidente, palpavel prestem attenção ao que vi com os meus proprios olhos e ouvi com os meus proprios ouvidos, e que de boa vontade passo agora a escrever; prestem attenção, repito, e verão se não tenho razão em asseverar que ninguem se fie nos louros e muito menos nas louras.

F. é uma moça loura, de olhos azues, meiga, bella, encantadora e instruida demais para uma mulher.

Casou-se com G. porque dizia ella: parece-se comigo tanto no physico como no moral; com elle hei de viver na mais perfeita harmonia e felicidade; dous louros que se juntam são como dous anjos que se unem.

N'um bello dia, F. vai fazer uma visita com seu filho, na esperança de que seu marido ir-se-hia reunir a ella uma hora depois.

Chegando ao seu destino, teve um feliz encontro, feliz, tão feliz como talvez não previsse.

Um joven moreno, de olhos vivos, e bem negros, fronte franca, aberta e sympathica, porte grave e magestoso, viçoso, intelligente e illustrado ao mesmo tempo muito modesto, moço emfim, que, embora involuntariamente, faria a perdição de uma mulher de cabeça menos segura, achava-se na mesma casa para onde tinha ido a nossa F., que sem mais nem menos foi collocar-se junto a elle.

Passaram-se os minutos, passaram-se as horas, e F., ao lado do seu *amavel*, contava-os por segundos; e quando seu filho proferio-lhe as palavras: —Vamos embora, que já é tarde,—F. franzio as sobrancelhas e comprimio os labios em signal de colera.

Mas que fazer?

Na despedida perguntando-se-lhe pelo marido, respondeu: «é verdade; agora me lembro: elle me havia promettido que viria ás cinco horas da tarde, já são nove e nada de vir; sem duvida deitou-se a dormir.

No caminho, notando-lhe o filho sua taciturnidade e tresteza, ella julgou-se quasi descoberta, e com a rapidez do raio, com essa rapidez peculiar das mulheres quando querem occultar uma má intenção, disse: estou com cuidado em teu pai, e, dizendo estas palavras, combinava comsigo o plano da mais perfeita dissimulação, como jamais seria eu capaz de ajuizar.

Apenas chegando á casa e não encontrando o marido, gritou pelo criado em voz estrepitosa perguntando-lhe:

— Onde foi G.!?

— Não sei onde foi, não senhora.

— Como! Não sabes onde elle foi!?

— Não, senhora.

— Então, fingindo-se preoccupada e raivosa disse.

— Vai, corre, vôa pela terra, pelo céu, ou pelo inferno e dize-lhe que venha, que venha que estou tão alterada que sinto perder a cabeça.

Foi-se o criado veloz como veado acossado por um galgo.

Immediatamente F retirou-se para o seu quarto e fechou-se. Sentou-se junto á mesa; poz a mão direita sobre o coração que fortemente lhe batia, a esquerda sobre a testa que lhe estava em braza; e segura de não ser observada, entregou-se corpo e alma ás seducções deslumbrantes, diabolicas do *varietas dilectat*. Pouco depois levantou se; mas sentindo se sobremodo fraca e vacillante sentou-se, collocando os cotovellos sobre a mesa e a cabeça entre as mãos, e poz-se a chorar, porque...

Entretanto presentindo a chegada de seu marido, soltou um pranto tão fingido, tão alto, estridente, retumbante, como o de uma carpideira do tempo de D. João I.

O bom do marido attonito e espavorido precipitou-se para o quarto como uma balá raiada, pondo a porta dentro com uma peitada, e foi abraçar sua mulher cubrindo-a de beijos.

Agora verás.

F. cuja fronte já tinha em calor attingido a *temperatura branca*, encostou-a sobre o peito do marido; seu seio arfava como um mar encapellado, e de seus olhos corriam dous rios, o Amazonas e o Prata.

— Coitadinha, como me ama! exclamou o marido já fóra de si.

Ahi então, a nossa cara F. dobrou, redobrou, tridobrou de choro a tal ponto que, toda a gente da casa e da vizinhança accudio espavorida.

Finalmente quando F. vio que a fidelidade e amor aqui por seu esposo estavam figuradamente fallando sellados e reconhecidos por todos, calou-se, poz o lenço sobre os olhos e com voz tremula, entrecortada de soluços disse: «máo, ingrato, desde as cinco horas que estava com tanto cuidado.»

O bom do homem quiz fallar, mas não póde: um nó prendeu-lhe a garganta. Ajoelhou-se; pegou uma das lindas mãos de sua mulher, cobrio-a de beijos e lagrimas ardentes.

....

Soube-se depois, que G. estava conversando largamente com uma moça vizinha muito linda e morena.

Sem duvida tambem por seu turno havia esquecido sua cara metade por causa da moreninha.

Mas, caros leitores, sabeis porque massei vos tanto com tudo isto que escrevi?

Fui para dahi concluir duas proposições: 1ª os louros são loureiros; 2ª os louros tendem para as morenas de um modo irresistivel.

PERFIL DE MULHER.

Gertrudes.

Se ha quatorze annos foramos pintor, não nos contentariamos com desenhar ou delinear somente um *perfil*, como fazemos agora, mas esforçar-nos-hiamos por tirar com toda a exactidão o retrato desta mulher.

Teriamos prazer em ver esses admiradores de apparencias estudaremos os traços physionomicos deste rosto angelico, desta linda mulher, que bem se poderia dizer formosa!

Temos realmente pezar de só nós a termos conhecido nessa época e de não a poderem admirar os taes exagerados optimistas do bello sexo.

O que não diriam, o que não fariam si então tivessem visto Gertrudes?

Por certo que cada um delles se esqueceria logo dessas *Julias, Amalias, Virginias etc.*, e tantas outras com que nos tem embahido para colloca-las em par com as Luciolas e as Divas.

Mas em fim que fazer?

Contentem-se elles com o perfil que vão ver, como nós nos contentamos de o traçar.

I

Remontemo-nos áquella época:—Gertrudes não é uma *menina* de dezoito annos, nem simplesmente uma *moça* como qualquer outra; o leitor ja a conhece, é a virtuosa e honrada filha da Messalina —Joanna.

E que constraste entre aquella e esta!

Ali minando-lhe o coração e corrompendo-lhe a alma o vicio da concupiscencia e da libertinagem— aqui queimando-lhe as faces o pejo da vergonha e o remorso do crime!

Ali imperando a maldade e a sede do ouro de envolta com o deboche, com o menospreso da honra e com a gargalhada estridente das orgias e das bacchanaes — aqui a flor desabrochando do meio das urzes, sorrindo de innocencia e perfumada dos olores da virtude!

Que embate de paixões diversas entre duas almas que se deviam unir, entre dous corações de mãi e de filha!

Gertrudes acabava de completar desesete annes; — era um typo de perfeições, — uma flor mimosa de planta agreste, uma moça — digna de melhor sorte.

Em seu coração estava asilada a virtude, essa virtude eleva e sublima a mulher nobre.

Os exemplos vivos de sua mãi a faziam olhar com horror para esse quadro de dores e miserias.

Gertrudes abominava esse viver; e, como nos disse muitas vezes, preferia morrer do que sujeitar-se a tão medonha sorte.

Ella não odiava — lastimava sua mãi.

Mas chegado era o momento de Joanna executar o seu terrivel plano.

Ella vê a sorte escassear-lhe a bolsa pelas enfermidades que a tinham accommettido; prevê um futuro não remoto de prantos e de angustias, mas vê em Gertrudes as suas esperanças, e cobra animo das desgraças que a esperam.

Joanna attreve-se a obrigar sua filha a acceitar o ouro que lhe offerecem em troca de sua honra.

Quer que ella a siga no torpe caminho de suas infamias.

Gertrudes encara sua mãi, e um riso sardonico, um olhar intelligente de despreso, são as unicas respostas que ella tem para dar-lhe.

II

Um moço frequentava a casa.

Testemunha d'esses libertinos prazeres, seus olhos se fitavam unicamente em Gertrudes; elle comprehendia em seu coração as torturas porque passava aquella alma e o eminente perigo que corria áquella pobre moça.

Por mais de uma vez quiz duvidar da pureza de suas intenções, da nobreza e castidade de seus sentimentos.

Estudou-a, e o resultado de seu estudo foi ver n'ella a felicidade de sua vida, a garantia do seu futuro.

Era preciso porém dar-lhe posição e um nome na sociedade, arranca-la do lodaçal em que se afundava, apresenta-la como esposa e mãi no meio de uma sociedade capaz de apreciar devidamente as suas virtudes.

Pobre mancebo, que tão mal cuidava!

Mal pensava elle que em vez de sua felicidade ia encontrar nella o seu algoz, a mulher que havia em breve causar a sua ruina, o termo fatal e proximo de suas lisongeiras esperanças!

....

Joanna tentára embalde contra a honra de sua filha; Gertrudes soube sempre mostrar-se firme com altivez, e nobre com orgulho!

Preferio o mancebo pobre que lhe offerecia sua mão ao ouro d'esses vis mercenarios da honra, a quem sua mãi queria vende-la.

Como sua mãi, Gertrudes abandonou com o seu favorito a casa da mulher perdida, para ter como senhora um lugar distincto no gremio d'essa nobre sociedade, que aquella tinha repellido.

III

Quem é essa pobre e desgraçada mulher que ahi agora esmola o pão da necessidade em casa estranha?

Quem é essa moça ja' tão velha, em cujo rosto se descobrem sulcos, e em cuja cabeça ja' um ou outro cabello alveja pela orça do trabalho e dos cuidados?

Se hoje a visseis, leitores, não acreditarieis por certo ser aquella mesma Gertrudes de outr'ora tão bella, tão formosa!

Pois é ella; — é ella que ahi se arrasta como uma simples creada de servir, como uma mulher tao somente do trabalho, sem nome, sem arrimo, sem futuro!

E a quem deve ella essa vida de penuria, de lagrimas e de remorso?

Perguntai-lhe; e ella vos responderá com esse passado de quatorze annos, em que houve um homem que a arrancou do prostibulo infame em que nascêra, e em que talvez devêra morrer.

Perguntai-lhe por esse homem, e ella vos responderá simplesmente e com a maior indifferença— morreu.

Morreu! — e assim se pronuncia com frieza essa palavra que lhe deve penetrar a alma, que lhe deve rasgar como um punhal as fibras do coração!

Morreu! — assim se diz de um homem que sacrificou a sua vida por uma mulher sem nascimento, sem familia, e sem fortuna; que lhe deu seu nome, que lhe deu seu amor, que lhe deu toda a consideração na sociedade!

Mas se fosse só isso!

Não lhe indagueis mais nada; — nada mais tambem ella vos quererá dizer.

Cumpre-nos a nós dizer-vos o resto.

Temos acompanhado a vida dessa moça: — é grande pela honestidade, mas é pequenina e miseravel pela crueldade do coração.

Gertrudes sacrificou seu marido ás exigencias do seu capricho; não se conformou com os mesquinhos lucros de seu laborioso viver; — quiz mais de que devia — abusou do extremoso amor que aquelle lhe devotada para arrasta-lo ao desespero e ao suicidio; — individou-o, amesquinhou-o a ponto de reduzi-lo ao ultimo extremo, a buscar consolação e allivio unicamente no canno de uma pistola!

....

Hoje conta ella trinta e um annos seguramente; sua mãi quasi cincoenta: ambas ainda vivem, e ambas se desconhecem mutuamente.

No mez de maio findo, lê-se no *Doze d'Agosto*, o rendimento do tabaco despachado nas alfandegas de Lisboa e Porto produzio 195:851$838 rs., sendo réis 191:075$021 producto do imposto do tabaco e réis 4:776$817 producto dos 5/6 dos emolumentos que pertencem á fazenda.

Em igual época de 1865 o rendimento do tabaco despachado nas mesmas casas fiscaes foi de 225:482$327 rs.

Houve portanto uma diminuição de 29:630$489 no imposto do tabaco despachado nas alfandegas de Lisboa e Porto no mez de maio findo comparado com o que houve em igual época de 1865.

Desde o 1º de janeiro a 31 de maio ultimo, tem rendido o imposto do tabaco, comprehendidos os 5/6 dos emolumentos que pertencem á fazenda, réis 893:738$600, pela seguinte forma, moeda portugueza.

Janeiro	187:126$015
Fevereiro.....	157:573$310
Março.........	167:358$432
Abril.........	185:829$005
Maio..........	195:851$838
	893:738$600

Tranecrevemos o seguinte:

O DISTRIBUIDOR.

O distribuidor podera aspirar ás honras de um typo nacional?

Podera' concorrer com o seu retrato a esta galeria, em que já temos pendurado a miniatura do janota ao pé do esboceto do gaiato, o daguerreotypo da coquete junto do busto *crayonné* do traductor de cadernetas.

Quem o duvida!

O *distribuidor* é cidadão, e, o que mais é, da propria republica das lettras; nenhum inconveniente ha, portanto, em contornar a physionomia desta raça preciosa, sem a qual a imprensa periodica seria um problema sem solução.

A primeira condição para a existencia de um jornal são os assignantes, que pagam; porque os que não pagam poderão entrar nas estatisticas da civilisação nacional, mas são verdadeiros zeros na contabilidade da redacção.

A segunda condição essencial é que haja um vehiculo, um transporte, uma *diligencia* viva, um omnibus de *dous pés*, sem calembourg, um meio de levar o pensamento do escriptor até as mãos e aos olhos do ancioso cidadão, que nos honra (termo consagrado) com a sua assignatura.

Jornaes sem assignaturas, deve os haver, e ha-os; jornaes sem leitores conhecemo-los nós; jornaes que os escreve e lê o mesmo redactor, não faltam por ahi; mas sem *distribuidor*, é impossivel.

O *distribuidor* tem pois o direito, fundado na sua importancia social, de exigir um logar eminente á banca da redacção.

Em testemunho de reconhecimento e galardão pelos serviços impagaveis desta raça preciosa, typographemos-lhe aqui duas linhas de panegyrico, e estampemos-lhe, para que passe á posteridade, em toda a formosura das suas proporções, o busto ideal, o prototypo desta familia numerosa e serviçal.

As funcções do *distribuidor* são eminentes no mundo jornalistico.

O *distribuidor* é uma especie de ponte pensil entre a cabeça dos jornalistas e os oculos dos leitores, que não tem o máo gosto de ir ler os periodicos as lojas de livreiros.

O *distribuidor* é como uma trombeta que o jornalista emboca para atirar os seus rugidos aos mais remotos reconcavos da grande capital.

Se os jornaes são orgãos da opinião publica com as excepções numerosas dos que são apenas *orgãos de barbaria*, os *distribuidores* são os seus verdadeiros e afinadissimos canudos.

O jornalista tendo por *forum* uma estreita typographia, falla e ruge ás turbas que o escutam de longe. Quem é a tribuna destes oradores que fallão com uma lingua de aço, vulgo *penna de ferro*, e que molham a palavra em tinta de escrever?

E' o *distribuidor* sempre o *distribuidor*.

O *distribuidor* para ser verdadeiro typo, para merecer as honras de *janota* do genero, deve ser extremamente baixo deve ser um homem em *breviario miudo*.

Os *distribuidores* altos e arganazes comprometem a seriedade da corporação e tiram-lhe, sem querer todo o poetico das dimensões.

O distribuidor genuino deveria andar de niza. A niza desgraçadamente toca a sua decadencia, o reinado da niza está expirante, a dynastia das nizas quasi que não conta representantes na época actual. A niza está quasi morta, a niza, a toga caracteristica da velha burguesia.

Ressuscitai a Lisboa de ha trinta annos, se poderdes, pela phantasia, vereis a niza poupando na sobranceria de um reinado feliz. O logista mostrar-vos-ha a niza de panno azul, o burguez *endimanché* offerecer-vos-ha, no mimoso da sua nisa de *briche* nacional, o ideal das louçainhas portuguezas.

A niza refugiou-se nos bolieiros, n'alguns algibebes taciturnos e surumbaticos, onde a luz não penetra nem a civilisação irrumpe.

Bem, ja que a niza esta' morta, o *distribuidor* usa tambem de sobrecasaca longa e fluctuante. A nova geração começa a usar tambem jaqueta e bonet mas conhece-se logo que é a corrupção do genero e a *democratisação* do officio.

O *distribuidor* é ao mesmo tempo uma machina e uma intelligencia superior.

Como machina, logo ao despontar da manhãa, se apressa a correr a cidade em todas as direcções, e a recorta-la em mil pedaços com as suas marchas e contramarchas. Ao subir das esdadas compõe o gesto, endireita o pescoço e entrega a folha com o ar soberano de um homem, que póde dizer sem mentira que reparte as turbas o *pão da intelligencia*.

Não é raro que estes *padeiros* intellectuaes se encontrem nas escadas com os que trazem as familias as victualhas do dia. No mesmo patamar se cumprimentam as vezes estes differentes conductores de generos tão oppostos.

Com que ufania não encrespa o *distribuidor* a fronte radiante de orgulho diante dos padeiros e das leiteiras que vem a abastecer as habitações!

Elle traz o alimento do espirito, elles o vil nutrimento do corpo. Elle traz o artigo de fundo, que receita a humanidade a droga propria para a robustecer e felicitar; elles algum *embuchado* pão que serve de texto a uma philipica da criada contra a decadencia visivel do pão saloio. Elle traz debraixo do braço, se é *distribuidor* de jornal socialista, methodo infallivel de *regenerar* a cosinha da humanidade e de povoar todas as despensas das mais appetitosas iguarias; elles dão, a troco de regateados vintens, algum manjar detestavel e vulgar, se a leitura traz o aguado nectar das cabras, para adoçar o paladar a algum velho encatarroado—elle traz o jornal politico, esta especie de folle, com que se atiça o fogo patriotico; traz a charada que encanta a menina da casa; a noticia da *exposição universal* que da' que fallar a noute no circulo de familia; traz o *macrobio* que consola a avesinha velha e rabugenta, na sua decrepidez, pensando que o mundo se compõe só de *macrobios*.

Por aqui se vê o quanto o *distribuidor* sera' festejado pelos assignates.

O *distribuidor* não deixa nunca de aproveitar-se da emoção, que causa a sua chegada, para espremer um riso complacente ao pronunciar, em voz clara e intelligivel, o nome soletrado do seu jornal, por exemplo — *aqui está o* ECHO! O bom *distribuidor* acrescenta sempre alguma phrase de louvor, e cita a criada as celebridades que se contem no numero que entrega.

O *distribuidor* é um vulto poetico, se o contemplarem na sua marcha silenciosa e rapida pelas ruas. Com a pasta sobraçada tem as vezes toda a maggestosa gravidade de um philosopho antigo.

De todos os homens, a quem a fortuna concedeu uma *pasta*, é o mais util e o mais nacional. O ministro tem pasta, mas o que traz dentro della? Não ha nenhum que não tenha a vaidade de se suppor a si a personificação de um pactólo, e a pasta a amphora ou urna, donde hão de jorrar infinitas prosperidades publicas.

O *distribuidor*, esse, não, que traz debaixo do braço a civilisação. Os ministros dizem que tem os destinos do mundo nas suas pastas.

Illusão! Tem algum requerimento ou alguma portaria; mas o *distribuidor* tem os jornaes, tem a opinião publica, tem o *paiz*, isto tem de certo depois que ha um jornal deste nome.

O *distribuidor* tem sobre o ministro, seu collega na *pasta*, a grande vantagem de fallar sempre verdade. As vezes um ministro diz que tem na pasta o *paiz*, e não tem senão uma revolução em perspectiva; outro affirma em tom pedagogico que possúe na pasta a *regeneração*, e, sabidas as contas, o que está dentro é o *burlesco*. O *distribuidor* nunca trahe o juramento do seu grão, e annuncia sempre o que leva aos assignantes.

O officio de *distribuidor* não é todo de rosas, tem espinhos e agudissimos. Em quanto distribue a uz, todos lhe sorriem, mas quando chega o momento fatal de receber a *conta*, ha desaguisados que soffrer e lamurias que escutar.

Ha assignantes que só lêem *fiado*.

Ora, como o jornal é o pão do espirito, pão saloio, como a *Revista Universal*, pão francez, como o folhetim da *Revolução*, pão de bico, como a homeopathia da *Semana*, pão de rala, como o do *Esculapio* ou pão de munição, como a *Revista Militar*, o *distribuidor* às vezes repete á porta dos assignantes em estribilho ironico os versos de Tolentino:

> « . . . . *O carrancudo tendeiro,*
> *Cansado de gastar giz,*
> *Já não dá pão sem dinheiro.* »

Mas ainda assim, ha assignantes rebeldes. Ha assignaturas que parecem feitas para o governo, porque nunca se pagam. São assignantes que aprenderam no thesouro publico a arte de satisfazer as suas dividas, e que acabam sempre pela bancarôta, depois de moer de cansasso o *distribuidor* victima do emprezario que quer o seu dinheiro, e victima do subscriptor, que começa a ensaiar o communismo nos jornaes.

O *distribuidor* é sempre mais ou menos litterato.

Gozando dos fóros de addido á redacção, o zeloso do bom nome do seu jornal, nunca pronuncia o nome delle sem um certo orgulho interior. Na sua critica, o melhor jornal é sempre aquelle a quem serve.

Conhece a fundo a bibliographia periodica, e dá o seu voto sobre os melhores escriptores com um desembaraço digno de melhor officio. Os melhores poetas são os que escrevem poemas mais longos, e professa esta opinião, porque tem visto ás vezes os transes dolorosos do emprezario á espera de quatro quintilhas, que por fim lhe deixam o jornal quasi em branco. Em geral interessa-se porque os romances terminem por casamento, porque tem a experiencia que os jornaes muito ensanguentados fazem ordinariamente *fiasco*, e deixam o *distribuidor* a pedir chuva.

Quando um artigo conquista as admirações publicas, ou anda momentaneamente na moda, o *distribuidor* enche-se de jubilo, e quasi que se crê habilitado a receber a parte que lhe toca na gloria do autor. Ordinariamente o *distribuidor* personifica no seu jornalista todo o genio da litteratura, e crê que o *Jardim Litterario* é o maior monumento que as lettras portuguezas deixarão as idades vindouras.

O *distribuidor*, apezar da sua illustração litteraria, accumula as vezes misteres, pouco liberaes, á sua industria principal.

Alguns vendem cautelas, outros apregoam em papel pardo algum assassinato horroroso, ou o vigesimo quinto incendio de S. Francisco da California, que felizmente para os jornaes esta' sempre a arder.

Ha-os que, prestando a luz aos vivos, entendem dever accrescentar as trevas aos mortos, e exercem nas horas vagas o officio de acompanhar enterros.

A politica dos *distribuidores* é variavel, excepto n'um ponto. Serão legitimistas, como Chateaubriand; mas defenderão como elle na brecha a liberdade de imprensa.

No mais, distribuem hoje a *republica*, e amanhãa passarão a propagar o dogma do *Direito divino*. Hoje tomam partido pela litteratura da época, distribuindo a *Historia da Poesia* do Sr. J. M. da Costa e Silva, e amanhãa divulgarão uma traducção mascavada de *Notre Dame de Paris*.

Um *distribuidor* torto caminhara' pela cidade levando na pasta os *Direitos do Povo*, um cego distribue a *Illustração*, um côxo o *Movimento*.

Extrahimos do *Bazar Volante* o seguinte:

COUSAS QUE ME FAZEM ATAQUES DE NERVOS.

Ver uma mulher gorda romantica.

Um official de marinha inglez montado em um burro a percorrer a cidade.

Estar um quarto de hora encostado a uma esquina a espera de uma volta de balão para bispar uma perna, e ver duas taquaras embrulhadas em calças de babados.

Não achar troco para uma nota de 10$000.

Um programma de ministro.

As reuniões da Praça do Commercio.

Um politico fallar em — dignidade. —

A praga dos *Perfis*.

Um official da guarda nacional fardado em grande gala.

As noticias e factos diversos do *Mercantil*.

Os artigos de fundo de todos os jornaes politicos.

Os *Recitativos* em casas particulares.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866